

APRENDER SEMPRE

VOLUME 1

1º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA
2021

CARO ESTUDANTE,

FIZEMOS ESTE MATERIAL PARA VOCÊ APRENDER CADA VEZ MAIS. AS ATIVIDADES PROPOSTAS AQUI IRÃO AJUDÁ-LO A AMPLIAR SEUS SABERES PARA QUE POSSA CRESCER E ENTENDER O MUNDO AO SEU REDOR! DESEJAMOS A VOCÊ ÓTIMOS ESTUDOS!

COORDENADORIA PEDAGÓGICA
Caetano Pansani Siqueira

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO
CURRICULAR E DE GESTÃO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
Valéria Arcari Muhi

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI
Mariana Sales de Araújo Carvalho

ASSESSORIA TÉCNICA
Bruno Toshikazu Ikeuti
Danielle Christina Bello de Carvalho
Isaque Mitsuo Kobayashi
Vinicius Bueno

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE
EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI
Ana Aline Padovezi Rossi
Kristine Martins
Mariana Sales de Araújo Carvalho
Noemi Devai
Roberta Nazareth de Proença Silveira
Sônia de Oliveira N. Alencar
Tatiana Pereira de Amorim Luca

EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Raph Gomes Alves
Sônia de Gouveia Jorge
Camila Taira Nakamura
Andréa Dias Tambelli
Érica de Faria Dutra
Karina Santos da Silva
Ivan Cruz Rodrigues
Leandro Rodrigo de Oliveira
Raphaelle Fernandes Vicentin
Sandra Maria de Araújo Dourado
Estela Choi

LEITURA CRÍTICA:
Ione Aparecida Cardoso Oliveira
Milena Soldá Policastro
Ruy César Pietropaolo.

REVISÃO DE LÍNGUA:
Aleksandro Nunes
Alexandre Napoli
Romina Harrison
Rúbia de Abreu Cavalcante.

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
André Coruja
Sâmella Arruda
Cristall Hannah Boaventura
Julliana Oliveira
Amanda Pontes
Kamilly Lourdes
Alice Brito
Wellington Costa
Ana Gabriella Carvalho
Perazzo Freire
Rayane Patrício
Emano Luna
Lucas Nóbrega

SUPORTE A IMAGEM:
Lays da Silva Amaro
Wilker Mad

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rosseli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2021

Ano/Turma: _____



LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – NOMES PRÓPRIOS

AULA 1 - O ALFABETO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS PARTICIPAR DA CHAMADA, PARA VERIFICAR OS ESTUDANTES QUE FALTARAM E TAMBÉM CONVERSAR SOBRE O ALFABETO.

1. LOCALIZE O SEU NOME NAS TARJETAS QUE O/A PROFESSOR/A DISPONIBILIZOU.
2. PINTE AS LETRAS QUE COMPÕEM SEU NOME E ESCREVA-O NO QUADRO ABAIXO.

A	B	C	D	E	F	G
H	I	J	K	L	M	N
O	P	Q	R	S	T	U
V	W	X	Y	Z		

SOBROU ALGUMA TARJETA? DE QUEM É?

CASO TENHA FALTADO ALGUM COLEGA, ANOTE O NOME NO QUADRO ABAIXO:

AULA 2 - CHAMADA EM RODA

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS DAR CONTINUIDADE AO PROCESSO DE LEITURA DOS NOMES DE TODOS OS ESTUDANTES PARA AJUDAR O/A PROFESSOR/A A LOCALIZAR QUEM FALTOU.

1. EM RODA, LEIA O NOME DO COLEGA QUE O/A PROFESSOR/A IRÁ MOSTRAR NAS TARJETAS.
2. ESCOLHA O NOME DE DOIS COLEGAS QUE COMEÇAM COM A MESMA LETRA E ANOTE-OS ABAIXO:

AULA 3 - CHAMADA DIFERENTE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER O NOME DOS COLEGAS PARA AJUDAR O/A PROFESSOR/A NA CHAMADA.

1. EM QUARTETOS, VOCÊS IRÃO RECEBER A TARJETA COM O NOME DE ALGUNS COLEGAS. A TAREFA CONSISTE EM IDENTIFICAR O NOME DE CADA UM.

EM SEGUIDA, O/A PROFESSOR/A VAI DIVIDIR A LOUSA EM DUAS PARTES: ESTUDANTES QUE FALTARAM E ESTUDANTES QUE COMPARECERAM À AULA. CADA UM VAI ATÉ A LOUSA PARA ESCREVER O NOME DO COLEGA NA PARTE CORRESPONDENTE.

2. ESCREVA SEU NOME NO QUADRO ABAIXO. SE PRECISAR DE AJUDA, USE A TARJETA COM SEU NOME.



ANOTAÇÕES

AULA 4 - BRINCANDO DE FORÇA

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS BRINCAR COM OS NOMES. DESSA VEZ, O JOGO É A FORÇA.

1. PARA BRINCAR DE FORÇA, VAMOS DIVIDIR O GRUPO EM DUAS EQUIPES: MENINOS E MENINAS.

PEGUE AS TARJETAS QUE O/A PROFESSOR/A ENTREGOU E FAÇA AS DIVISÕES.

2. VOCÊ JÁ BRINCOU DE FORÇA? SABE COMO JOGAR? É SIMPLES! O/A PROFESSOR/A VAI ESCOLHER O NOME DE UM ESTUDANTE E TODOS

PRECISAM TENTAR ADIVINHAR QUEM É, FALANDO UMA LETRA POR VEZ.



ANOTE AS LETRAS QUE NÃO FIZERAM PARTE DO NOME ESCOLHIDO NO QUADRO A SEGUIR:

QUAL FOI O NOME ESCOLHIDO? ESCREVA-O ABAIXO:

QUEM GANHOU ESSE JOGO: OS MENINOS OU AS MENINAS?

AULA 5 – FORÇA EM DUPLA

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS JOGAR FORÇA DE NOVO, MAS AGORA SERÁ EM DUPLA.

1. VOCÊ VAI JOGAR FORÇA COM UM COLEGA. POR ISSO, SERÁ POSSÍVEL BRINCAR DUAS VEZES, UMA EM SEU MATERIAL E OUTRA NO DELE.

LEMBRE-SE: A PALAVRA DEVE SER O NOME DE UM COLEGA DA SALA.



ANOTE AS LETRAS QUE NÃO FAZEM PARTE DO NOME NO QUADRO A SEGUIR:

AULA 6 - JOGO DO DETETIVE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS BRINCAR DE UM JOGO CHAMADO DETETIVE. VOCÊ VAI SER DESAFIADO A DESCOBRIR O NOME DOS COLEGAS QUE ESTÁ COM ALGUMAS PARTES ESCONDIDAS.

1. VOCÊ SABE O QUE UM DETETIVE FAZ? ELE FAZ UMA INVESTIGAÇÃO PARA TENTAR DESCOBRIR ALGO. É ISSO QUE VOCÊ E SUA TURMA FARÃO AGORA.

SIGA AS ORIENTAÇÕES DO/A PROFESSOR/A.

AULA 7 – JOGO DO BINGO

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS BRINCAR DE BINGO COM O NOME DOS COLEGAS DA SALA.

1. VOCÊ JÁ JOGOU BINGO? É UMA BRINCADEIRA DIVERTIDA, QUE PRECISA DE UMA CARTELA COM OS NOMES E ALGUÉM PARA SORTEAR. QUANDO O NOME DITADO ESTÁ NA CARTELA, VOCÊ FAZ UMA MARCAÇÃO. VENCE O JOGO QUEM MARCAR TODA A CARTELA PRIMEIRO. NESSE MOMENTO PRECISA GRITAR BINGO!!!

PARA JOGAR, VOCÊ PRECISA ESCOLHER O NOME DE ALGUNS COLEGAS PARA FORMAR SUA TABELA. ESCREVA-OS NO QUADRO A SEGUIR:

AULA 8 – ESCRREVENDO O NOME DOS COLEGAS

O QUE VAMOS APRENDER?

A PARTIR DE FOTOS DOS COLEGAS, VAMOS ESCREVER O NOME DELES COM LETRAS MÓVEIS.

1. PARA REALIZAR ESSA ATIVIDADE, VOCÊ FORMARÁ PARTE DE UM GRUPO COM MAIS TRÊS COLEGAS PARA ESCRIVEREM O NOME DE QUATRO ESTUDANTES DA TURMA COM LETRAS MÓVEIS.

EM SEGUIDA, REGISTRE COMO FICOU O NOME DE CADA COLEGA NOS QUADROS A SEGUIR:

AULA 9 - PARLENDAS E NOMES

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ESCREVER NOMES DOS COLEGAS E BRINCAR COM UMA PARLENDA BASTANTE CONHECIDA.

1. VAMOS BRINCAR DE SUCO QUENTE? É PARECIDO COM SUCO GELADO, VAMOS VER O QUE É DIFERENTE?

SUCO QUENTE

SUCO QUENTE

CABELO DIFERENTE

QUAL É A LETRA DO SEU CONFIDENTE?

A	B	C	D	E	F	G
H	I	J	K	L	M	N
O	P	Q	R	S	T	U
V	W	X	Y	Z		



2. UMA ALUNA DE OUTRO 1º ANO ESTAVA PULANDO CORDA E ERROU NAS LETRAS QUE ESTÃO ESCRITAS ABAIXO. IMAGINEM QUE O CONFIDENTE SEJA UM COLEGA DA TURMA DE VOCÊS. QUEM PODERIA SER?

A

B

F

G

M

R

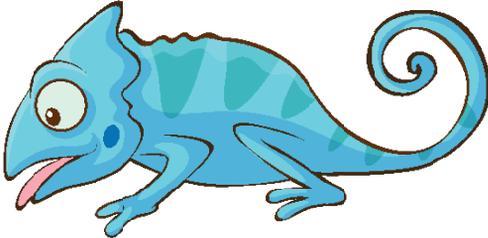


AULA 10 – CANTANDO COM OS NOMES

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS CANTAR ALGUMAS CANTIGAS DA CULTURA POPULAR QUE PODEMOS INCLUIR NOMES DE PESSOAS.

1. VOCÊS CONHECEM AS CANTIGAS A CANOA VIROU E O CAMALEÃO? NELAS PRECISAMOS ESCOLHER UMA CRIANÇA PARA FAZER PARTE DA MÚSICA OU DA BRINCADEIRA, O QUE VOCÊ ACHA DE BRINCAR?

A CANOA VIROU	O CAMALEÃO
<p>A CANOA VIROU POIS DEIXARAM ELA VIRAR FOI POR CAUSA DE _____ QUE NÃO SOUBE REMAR</p> <p>SE EU FOSSE UM PEIXINHO E SOUBESSE NADAR EU TIRAVA _____ DO FUNDO DO MAR</p> <p>SIRI PRA CÁ, SIRI PRA LÁ MARIA É BELA E QUER CASAR.</p>	<p>OLHA O CAMALEÃO OLHA O RABO DELE SEGURA COM FIRMEZA SENÃO ELE CAI VOU CHAMAR O MEU AMIGO PARA ME AJUDAR</p> 

2. DEPOIS DE MUITO LER, ESCREVER E BRINCAR COM OS NOMES, VOCÊ JÁ CONSEGUE LOCALIZAR TODOS OS NOMES DE SEUS COLEGAS?

O/A PROFESSOR/A VAI MOSTRAR AS TARJETAS PARA VOCÊS IDENTIFICAREM QUEM É.

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2



SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 - BRINCADEIRAS DE DIFERENTES CULTURAS

QUAIS SÃO AS BRINCADEIRAS QUE VOCÊ MAIS GOSTA? COM QUEM VOCÊ APRENDEU?

NESTA SEQUÊNCIA, VAMOS ESTUDAR E CONHECER ALGUMAS BRINCADEIRAS DE DIFERENTES CULTURAS, APRENDER A CONFECCIONAR UM BRINQUEDO, PARA ORGANIZARMOS UM ALMANAQUE COM AS BRINCADEIRAS PREFERIDAS DA NOSSA TURMA.

AULA 1 – RODA DE CONVERSA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS PRODUZIR UM CARTAZ COM AS BRINCADEIRAS CONHECIDAS PELA TURMA E ESCOLHER PARA QUEM DAREMOS O NOSSO ALMANAQUE DE BRINCADEIRAS, ENSINANDO COMO SE BRINCA.

1. CONTE PARA SUA TURMA QUAL A BRINCADEIRA PREFERIDA E DEPOIS COMPLETE SUA FICHA DE APRESENTAÇÃO.

NOME DA CRIANÇA:

NOME DA BRINCADEIRA PREFERIDA:

ALFABETO PARA CONSULTAR

A	B	C	D	E	F	G	H	I
J	K	L	M	N	O	P	Q	R
S	T	U	V	W	X	Y	Z	

SEU/SUA PROFESSOR/A VAI CONTAR UM POUCO SOBRE O TRABALHO QUE VÃO INICIAR COM AS BRINCADEIRAS. VOCÊS TÊM ALGUMAS DECISÕES A SEREM TOMADAS JUNTOS.

AULA 2 – AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER AS REGRAS DE UM JOGO QUE AS CRIANÇAS QUE VIVEM EM GANA GOSTAM DE BRINCAR. DEPOIS VAMOS APRENDER A JOGAR!

1. LEITURA PELO/A PROFESSOR/A

NOME DA BRINCADEIRA: PILOLO

MATERIAIS

CAIXA DE PAPELÃO

TAMPINHAS

BOLA

COMO BRINCAR

ALGUNS PEQUENOS OBJETOS SÃO ESCOLHIDOS PELAS CRIANÇAS (COMO CAIXA DE PAPELÃO, TAMPINHAS E BOLA) E ENTREGUES A OUTRA CRIANÇA OU AO/A PROFESSOR/A, QUE SERÁ O COORDENADOR DO JOGO.

TODAS FICAM DE COSTAS OU DE OLHOS FECHADOS, ENQUANTO O COORDENADOR ESCONDE TODOS OS OBJETOS EM DIVERSOS LUGARES DENTRO DO LOCAL DEFINIDO PARA O JOGO (COMO A SALA DE AULA, POR EXEMPLO).

O COORDENADOR DEFINE A LINHA DE CHEGADA. ENTÃO, ESTE DEVE GRITAR: "PILOLO!".

AS CRIANÇAS INICIAM A PROCURA POR SEUS OBJETOS. ELAS DEVEM ENCONTRÁ-LOS E CORRER PARA A CHEGADA.

FONTE: ADAPTADO DE CUNHA, DÉBORA ALFAIA DA. BRINCADEIRAS AFRICANAS PARA A EDUCAÇÃO CULTURAL DOS PAÍSES AFRICANOS, POR MEIO DA ATUAÇÃO POLÍTICA DE KWAME NKRUMAH.

AULA 3 – AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONHECER UMA NOVA BRINCADEIRA INFANTIL DAS CRIANÇAS DA NIGÉRIA. DEPOIS VAMOS ESCREVER O NOME DA BRINCADEIRA.

2. LEITURA PELO/A PROFESSOR/A

NOME DA BRINCADEIRA:

MATERIAIS

GARRAFA PET

FEIJÃO

CORDA



Foto arquivo LAAB, 2015.

COMO BRINCAR

PRENDA UMA GARRAFA PET (COM UM POUCO MAIS DE 250 GRAMAS DE FEIJÕES DENTRO) NA PONTA DE UMA CORDA LONGA, CONFORME A FOTO.

ESCOLHA UM ESTUDANTE PARA GIRAR ESSA CORDA NO CHÃO. OS ESTUDANTES DEVEM FICAR EM CÍRCULO. O ESTUDANTE QUE IRÁ BALANÇAR A CORDA FICA NO MEIO. ESTE BALANÇA A CORDA PERTO DO CHÃO E OS JOGADORES DEVEM PULAR PARA NÃO SEREM ATINGIDOS PELA CORDA. CASO ISTO ACONTEÇA O JOGADOR ESTARÁ FORA DO JOGO. O JOGO CONTINUA ATÉ QUE HAJA APENAS UM JOGADOR, O QUAL SERÁ O VENCEDOR.

FONTE: ADAPTADO DE CUNHA, DÉBORA ALFAIA DA. BRINCADEIRAS AFRICANAS PARA A EDUCAÇÃO CULTURAL DOS PAÍSES AFRICANOS, POR MEIO DA ATUAÇÃO POLÍTICA DE KWAME NKRUMAH.

AULA 4 – ENQUETE COM A FAMÍLIA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONVERSAR SOBRE UMA PESQUISA DE BRINCADEIRAS PREFERIDAS QUE A TURMA REALIZARÁ COM SEUS FAMILIARES.

1. FAÇA UMA ENQUETE COM SUA FAMÍLIA USANDO A TABELA ABAIXO:

QUAL É A BRINCADEIRA PREFERIDA DA SUA FAMÍLIA?

BRINCADEIRAS	MARQUE UM X
SALTANDO FEIJÃO	
PILOLO	
PEGA-PEGA	
ESCONDE-ESCONDE	
COELHINHO SAI DA TOCA	
AMARELINHA	

2. ESCREVA O NOME DE OUTRA BRINCADEIRA QUE NÃO APARECEU NA ENQUETE:

NOME DA BRINCADEIRA:

AULA 5 – ESCRITA EM DUPLA DO NOME DA NOVA BRINCADEIRA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ESCREVER O TÍTULO DE UMA BRINCADEIRA QUE SERÁ ESCOLHIDA PELA TURMA PARA BRINCAR.

NOME DA BRINCADEIRA:

MATERIAIS

NÃO É NECESSÁRIO NENHUM MATERIAL.

COMO BRINCAR

AS CRIANÇAS COMEÇAM EM RODA, SENTADAS NO CHÃO, COM AS MÃOS AO CENTRO. UMA DAS CRIANÇAS VAI CANTANDO E ANDANDO POR DENTRO DA RODA. AO FINAL DA CANTIGA, ELA PARA DIANTE DE UM/A DOS COLEGAS E TROCA DE LUGAR COM ALGUÉM. O/A ESCOLHIDO/A SEGUE CANTANDO COM TODO O GRUPO. O PROCESSO VAI SE REPETINDO ATÉ QUE TODAS TENHAM PARTICIPADO DA BRINCADEIRA.

LAGARTA PINTADA

QUEM FOI QUE PINTOU

FOI UMA VELHINHA

QUE AQUI PASSOU

NO TEMPO DA ERA

FAZIA POEIRA

PUXA LAGARTA

NA PONTA DA ORELHA.

ATENÇÃO: ORGANIZAR

FONTE: LAGARTA PINTADA. TERRITÓRIO DO BRINCAR, 2014. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://TERRITORIODOBRINCAR.COM.BR/BRINCADEIRAS/LAGARTA-PINTADA/](https://territoriodobrincar.com.br/brincadeiras/lagarta-pintada/). ACESSO EM 15 SET.2020.

NOME DA BRINCADEIRA:**MATERIAIS**

NÃO É NECESSÁRIO NENHUM MATERIAL.

COMO BRINCAR

HÁ MUITA GENTE QUE CONHECE ESSA BRINCADEIRA COMO CORRE COTIA, MAS EM JAGUARÃO AS CRIANÇAS CORREM MESMO É DE RAPOSA.

UMA PESSOA FICA CORRENDO FORA DA RODA, ENQUANTO O GRUPO DIZ:

NÃO OLHE PARA TRÁS
 QUE A RAPOSA ANDA ATRÁS
 NÃO OLHE PARA FRENTE
 QUE A RAPOSA COME GENTE

QUEM ESTÁ CORRENDO FORA DA RODA ESCOLHE UMA PESSOA PARA LARGAR UM RAMINHO ATRÁS DELA. A ESCOLHIDA SAI CORRENDO PARA PEGAR QUEM LARGOU O RAMO, ANTES QUE ESTA COMPLETE UMA VOLTA NO CÍRCULO.

FONTE: ADAPTADO DE BRINCADEIRA DA RAPOSA. TERRITÓRIO DO BRINCAR, 2014. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://TERRITORIODOBRINCAR.COM.BR/BRINCADEIRAS/BRINCADEIRA-DA-RAPOSA/](https://territoriodobrincar.com.br/brincadeiras/brincadeira-da-raposa/). ACESSO EM 15 SET.2020.

AULA 6 - LISTA DAS BRINCADEIRAS REALIZADAS PELOS FAMILIARES

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONVERSAR SOBRE A ENTREVISTA REALIZADA COM AS FAMÍLIAS E, COM ISSO, VAMOS TER A OPORTUNIDADE DE CONHECER AS BRINCADEIRAS QUE NOSSOS FAMILIARES PRATICAVAM QUANDO ERAM CRIANÇAS.

1. VOCÊ E SUA TURMA VÃO CONVERSAR SOBRE COMO FOI A EXPERIÊNCIA DE ENTREVISTAR UM FAMILIAR E CONHECER AS BRINCADEIRAS QUE ELES PRATICAVAM QUANDO CRIANÇA.

2. DURANTE A CONVERSA, VOCÊ OBSERVOU QUE OS ADULTOS BRINCAVAM DE ALGUMAS BRINCADEIRAS QUE VOCÊ E O SEU GRUPO NÃO CONHECIAM. VAMOS, AGORA, ELABORAR UMA LISTA PARA REGISTRAR O NOME DESSAS NOVAS BRINCADEIRAS.

LISTA: NOME DAS BRINCADEIRAS MAIS PRATICADAS PELOS FAMILIARES

1)

2)

3)

4)

5)

AULA 7 - CONHECENDO A CONFEÇÃO DE UM BRINQUEDO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER UMA FICHA CONTENDO INSTRUÇÕES SOBRE COMO CONFECCIONAR A BONECA ABAYOMI.

1. VOCÊ E SUA TURMA VÃO LER UMA FICHA CONTENDO INSTRUÇÕES SOBRE COMO CONFECCIONAR A BONECA ABAYOMI.

COMO FAZER UMA BONECA ABAYOMI

MATERIAIS

- 1) UMA TIRA MAIOR DE TECIDO PRETO OU MARROM (COM CERCA DE 20 CM).
- 2) UMA TIRA MENOR DE TECIDO PRETO OU MARROM (COM CERCA DE 10 CM).
- 3) PEDAÇOS DE TECIDOS COLORIDOS.

COMO FAZER

EM CADA PONTA DA TIRA MAIOR, SE FAZ UM NÓ. DEPOIS DOBRA AO MEIO A TIRA E SE FAZ UM TERCEIRO NÓ. ESTA SERÁ A CABEÇA E AS PERNAS DA BONECA.

COM A TIRA MENOR, SÃO FEITOS OS BRAÇOS. FAZ-SE UM NÓ EM CADA PONTA E ENTÃO SE AMARRA A TIRA MAIS CURTA LOGO ABAIXO DO NÓ DA CABEÇA (DA TIRA MAIOR).

“DEPOIS A GENTE USA O TECIDO COLORIDO, BOTA A ROUPA, FAZ DE CONTA QUE TEM OLHO E NARIZ E COLOCA UM ENFEITE NA CABEÇA DELA”, ENSINA MARIA VITÓRIA.

FONTE: ADAPTADO DE APRENDA A FAZER A SUA BONECA ABAYOMI. TV EBC, 2015. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://MEMORIA.EBC.COM.BR/INFANTIL/2015/11/APRENDA-FAZER-SUA-BONECA-ABAYOMI](https://memoria.ebc.com.br/infantil/2015/11/aprenda-fazer-sua-boneca-abayomi). ACESSO EM 15 SET.2020.

AULA 8 - CONFECCIONANDO UM BRINQUEDO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RELER A FICHA QUE CONTÉM INSTRUÇÕES SOBRE COMO CONFECCIONAR A BONECA ABAYOMI E VAMOS CONFECCIONAR UMA.

1. RETOME A FICHA DA AULA ANTERIOR: *COMO FAZER UMA BONECA ABAYOMI*. EM DUPLA, RELEIA O TEXTO, RECUPERANDO OS MATERIAIS NECESSÁRIOS E OS PROCEDIMENTOS PARA A CONFECCÃO DA BONECA ABAYOMI.
2. AGORA, VOCÊ VAI ELABORAR A SUA BONECA ABAYOMI E DEPOIS PODERÁ BRINCAR COM ELA.

AULA 9 - PRODUÇÃO DE UMA FICHA DE BRINCADEIRA OU BRINQUEDO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ELABORAR A FICHA DE UMA BRINCADEIRA OU BRINQUEDO ESCOLHIDOS PELA TURMA.

1. VOCÊ E SUA TURMA VÃO RETOMAR A LISTA DAS BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS CONHECIDOS. EM SEGUIDA, VÃO SELECIONAR UMA BRINCADEIRA OU BRINQUEDO, PARA PRODUIR UMA FICHA, SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DE SEU/SUA PROFESSOR/A.

NOME
MATERIAIS
COMO FAZER

AULA 10 - PESQUISANDO NOVAS BRINCADEIRAS

O QUE VAMOS APRENDER?

ESTAMOS FINALIZANDO O NOSSO ESTUDO SOBRE BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS. NESTA AULA, VAMOS RELEMBRAR AS BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS QUE CONHECEMOS E VAMOS FINALIZAR A ORGANIZAÇÃO DO ALMANAQUE.

1. VOCÊ E SUA TURMA VÃO RELEMBRAR AS BRINCADEIRAS OU BRINQUEDOS ESTUDADOS.
2. AGORA, CADA UM VAI REGISTRAR NA FICHA ABAIXO O NOME DA BRINCADEIRA OU BRINQUEDO QUE MAIS GOSTOU E, DEPOIS, VAI FAZER UM DESENHO SOBRE A BRINCADEIRA OU BRINQUEDO.

SEU NOME

NOME DA BRINCADEIRA OU BRINQUEDO



LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – LEITURA DE CONTOS TRADICIONAIS

AULA 1 – RODA DE LEITURA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS PARTICIPAR DE UMA RODA DE APRECIÇÃO DE CONTOS TRADICIONAIS, OUVIR A LEITURA DE UMA HISTÓRIA E CONHECER ALGUNS AUTORES.

1. O/A PROFESSOR/A APRESENTARÁ ALGUMAS OBRAS QUE COMPÕEM O ACERVO DISPONÍVEL NA RODA. CONVERSE COM OS COLEGAS SOBRE AS HISTÓRIAS CONHECIDAS, QUEM AS ESCREVEU E OS PERSONAGENS DE QUE MAIS GOSTAM.

EM SEGUIDA, OUÇA A LEITURA DOS TEXTOS PELO/A PROFESSOR/A.

2. VOCÊ DEVE CONHECER MUITOS CONTOS TRADICIONAIS. ESCREVA O TÍTULO DOS SEUS QUATRO PREFERIDOS:

AULA 2 – AGENDA DE LEITURA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ORGANIZAR A AGENDA DE LEITURAS QUE O/A PROFESSOR/A FARÁ AO LONGO DA SEMANA.

1. ANOTE NA TABELA O TÍTULO DOS CONTOS SELECIONADOS PELO/A PROFESSOR/A. MARQUE A DATA DE CADA LEITURA QUE ELE/A FIZER NA COLUNA CORRESPONDENTE:

AGENDA DE LEITURA	
TÍTULO	DATA

2. ESCREVA NO QUADRO O NOME DE UM LIVRO OU HISTÓRIA QUE VOCÊ GOSTARIA QUE O/A PROFESSOR/A LESSE:

AULA 3 – LEITURA DA PRIMEIRA PARTE DO CONTO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS APRECIAR A LEITURA DE UM CONTO PELO/A PROFESSOR/A.

1. ACOMPANHE A LEITURA DA PRIMEIRA PARTE DE *A BELA ADORMECIDA*. SERÁ QUE ESTA HISTÓRIA É A MESMA QUE VOCÊ CONHECE?

A BELA ADORMECIDA

ERA UMA VEZ, HÁ MUITO TEMPO, UM REI E UMA RAINHA JOVENS, PODEROSOS E RICOS, MAS POUCO FELIZES, PORQUE NÃO TINHAM FILHOS.

— SE PUDÉSSEMOS TER UM FILHO! — SUSPIRAVA O REI.

— E SE DEUS QUISESSE, QUE NASCESSE UMA MENINA! — ANIMAVA-SE A RAINHA.

— E POR QUE NÃO GÊMEOS? — ACRESCENTAVA O REI.

MAS OS FILHOS NÃO CHEGAVAM, E O CASAL REAL FICAVA CADA VEZ MAIS TRISTE. NÃO SE ALEGRAVAM NEM COM OS BAILES DA CORTE, NEM COM AS CAÇADAS, NEM COM OS GRACEJOS DOS BUFÕES, E EM TODO O CASTELO REINAVA UMA GRANDE MELANCOLIA.

MAS, NUMA TARDE DE VERÃO, A RAINHA FOI BANHAR-SE NO RIACHO QUE PASSAVA NO FUNDO DO PARQUE REAL. E, DE REPENTE, PULOU PARA FORA DA ÁGUA UMA RÃZINHA.

— MAJESTADE, NÃO FIQUE TRISTE, O SEU DESEJO SE REALIZARÁ LOGO: DAQUI A UM ANO A SENHORA DARÁ À LUZ UMA MENINA.

E A PROFECIA DA RÃ SE CONCRETIZOU. ALGUNS MESES DEPOIS NASCEU UMA LINDA MENINA. O REI, LOUCO DE FELICIDADE, CHAMOU-A FLOR GRACIOSA E PREPAROU A FESTA DE BATIZADO. CONVIDOU UMA MULTIDÃO DE SÚDITOS: PARENTES, AMIGOS, NOBRES DO REINO E, COMO CONVIDADAS DE HONRA, AS FADAS QUE VIVIAM NOS CONFINS DO REINO: TREZE. MAS, QUANDO OS MENSAGEIROS IAM SAINDO COM OS CONVITES, O CAMAREIRO-MOR CORREU ATÉ O REI, PREOCUPADÍSSIMO.

— MAJESTADE, AS FADAS SÃO TREZE, E NÓS SÓ TEMOS DOZE PRATOS DE OURO. O QUE FAREMOS? A FADA QUE TIVER DE COMER NO PRATO DE PRATA, COMO OS OUTROS CONVIDADOS, PODERÁ SE OFENDER. E UMA FADA OFENDIDA...

O REI REFLETIU LONGAMENTE E DECIDIU:

— NÃO CONVIDAREMOS A DÉCIMA TERCEIRA FADA — DISSE, RESOLUTO. — TALVEZ NEM SAIBA QUE NASCEU A NOSSA FILHA E QUE DAREMOS UMA FESTA. ASSIM, NÃO TEREMOS COMPLICAÇÕES.

PARTIRAM SOMENTE DOZE MENSAGEIROS, COM CONVITES PARA DOZE FADAS, CONFORME O REI RESOLVERA.

NODIA DA FESTA, CADA UMA DELAS CHEGOU PERTO DO BERÇO EM QUE DORMIA FLOR GRACIOSA E OFERECEU À RECÉM-NASCIDA UM PRESENTE MARAVILHOSO.

— SERÁ A MAIS BELA MOÇA DO REINO — DISSE A PRIMEIRA FADA, DEBRUÇANDO-SE SOBRE O BERÇO.

— E A DE CARÁTER MAIS JUSTO — ACRESCENTOU A SEGUNDA.

— TERÁ RIQUEZAS A PERDER DE VISTA — PROCLAMOU A TERCEIRA.

— NINGUÉM TERÁ O CORAÇÃO MAIS CARIDOSO QUE O SEU — AFIRMOU A QUARTA.

— A SUA INTELIGÊNCIA BRILHARÁ COMO UM SOL — COMENTOU A QUINTA.

ONZE FADAS JÁ TINHAM DESFILADO EM FRENTE AO BERÇO; FALTAVA SOMENTE UMA (ENTRETIDA EM TIRAR UMA MANCHA DO VESTIDO, NO QUAL UM GARÇOM DESAJEITADO TINHA VIRADO UMA TAÇA DE SORVETE) QUANDO CHEGOU A DÉCIMA TERCEIRA, AQUELA QUE NÃO TINHA SIDO CONVIDADA POR FALTA DE PRATOS DE OURO.

ESTAVA COM A EXPRESSÃO MUITO SOMBRIA E AMEAÇADORA, TERRIVELMENTE OFENDIDA POR TER SIDO EXCLUÍDA. LANÇOU UM OLHAR MALDOSO PARA FLOR GRACIOSA, QUE DORMIA TRANQUILA, E DISSE EM VOZ BAIXÍSSIMA:

— AOS QUINZE ANOS A PRINCESA VAI SE FERIR COM O FUSO DE UMA ROCA E MORRERÁ.

E FOI EMBORA, DEIXANDO UM SILÊNCIO DESANIMADOR. ENTÃO APROXIMOU-SE A DÉCIMA SEGUNDA FADA, QUE DEVIA AINDA OFERECER SEU PRESENTE.

— NÃO POSSO CANCELAR A MALDIÇÃO QUE AGORA ATINGIU A PRINCESA. TENHO PODERES SÓ PARA MODIFICÁ-LA UM POUCO. POR ISSO, A FLOR GRACIOSA NÃO MORRERÁ; DORMIRÁ POR CEM ANOS, ATÉ A CHEGADA DE UM PRÍNCIPE QUE A ACORDARÁ COM UM BEIJO. PASSADOS OS PRIMEIROS MOMENTOS DE ESPANTO E TEMOR, O REI, CONSIDERADA A NECESSIDADE DE TOMAR PROVIDÊNCIAS, INSTITUIU UMA LEI SEVERA: TODOS OS INSTRUMENTOS DE FIAÇÃO EXISTENTES NO REINO DEVERIAM SER DESTRUÍDOS. E, DAQUELE DIA EM DIANTE, NINGUÉM MAIS FIAVA, NEM LINHO, NEM ALGODÃO, NEM LÃ.

NINGUÉM ALÉM DA TORRE DO CASTELO.

FLOR GRACIOSA CRESCIA, E OS PRESENTES DAS FADAS, APESAR DA MALDIÇÃO, ESTAVAM DANDO RESULTADOS. ERA BONITA, BOA, GENTIL E CARIDOSA, OS SÚDITOS A ADORAVAM.

NO DIA EM QUE COMPLETOU QUINZE ANOS, O REI E A RAINHA ESTAVAM AUSENTES, OCUPADOS NUMA PARTIDA DE CAÇA. TALVEZ, QUEM SABE, EM TODO ESSE TEMPO TIVESSEM ATÉ ESQUECIDO A PROFECIA DA FADA MALVADA.

FLOR GRACIOSA, PORÉM, ESTAVA SE ABORRECENDO POR ESTAR SOZINHA E COMEÇOU A ANDAR PELAS SALAS DO CASTELO. CHEGANDO PERTO DE UM PORTÃOZINHO DE FERRO QUE DAVA ACESSO À PARTE DE CIMA DE UMA VELHA TORRE, ABRIU-O, SUBIU A LONGA ESCADA E CHEGOU, ENFIM, AO QUARTINHO.

AO LADO DA JANELA ESTAVA UMA VELHINHA DE CABELOS BRANCOS, FIANDO COM O FUSO UMA MEADA DE LINHO. A GAROTA OLHOU, MARAVILHADA. NUNCA TINHA VISTO UM FUSO.

— BOM DIA, VOVOZINHA.

— BOM DIA A VOCÊ, LINDA GAROTA.

— O QUE ESTÁ FAZENDO? QUE INSTRUMENTO É ESSE? SEM LEVANTAR OS OLHOS DO SEU TRABALHO, A VELHINHA RESPONDEU COM AR BONACHÃO:

— NÃO ESTÁ VENDENDO? ESTOU FIANDO!

A PRINCESA, FASCINADA, OLHAVA O FUSO QUE GIRAVA RAPIDAMENTE ENTRE OS DEDOS DA VELHINHA.

— PARECE MESMO DIVERTIDO ESSE ESTRANHO PEDAÇO DE MADEIRA QUE GIRA ASSIM RÁPIDO. POSSO EXPERIMENTÁ-LO TAMBÉM?

SEM ESPERAR RESPOSTA, PEGOU O FUSO. E, NAQUELE INSTANTE, CUMPRIU-SE O FEITIÇO. FLOR GRACIOSA FUROU O DEDO E SENTIU UM GRANDE SONO. DEU TEMPO APENAS PARA DEITAR-SE NA CAMA QUE HAVIA NO APOSENTO, E SEUS OLHOS SE FECHARAM.¹

1 ADAPTADO DE GRIMM, J. L. K.; GRIMM, W. K. RAPUNZEL. IN: ABREU, A. R.; ARATANGY, C. R.; MINGUES, E.; DIAS, M. C.; DURANTE, M.; WEISZ T. ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. P. 36-39. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/DOWNLOAD/TEXTOS/ME000589.PDF](http://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/DOWNLOAD/TEXTOS/ME000589.PDF)>. ACESSO EM: 8 SET. 2020.

2. A LEITURA CONTINUARÁ NA PRÓXIMA AULA, MAS PODEMOS CONVERSAR UM POUCO SOBRE A PRIMEIRA PARTE DA HISTÓRIA:

- O REI DECIDIU CONVIDAR AS FADAS DO REINO, MAS NÃO CONTAVA COM TODAS ELAS. POR QUE VOCÊ ACHA QUE ELE QUERIA CONVIDÁ-LAS? COMO PODEMOS SABER DISSO?
- QUANDO A DÉCIMA TERCEIRA FADA JOGOU UMA MALDIÇÃO NA RECÉM-NASCIDA, COMO O REI E AS OUTRAS FADAS DEVEM TER SE SENTIDO?
- VOCÊ E SEUS COLEGAS ACHAM QUE REALIZAR ESSE TIPO DE FEITIÇO É CARACTERÍSTICO DAS FADAS? COM QUE PERSONAGEM DE OUTROS CONTOS A DÉCIMA TERCEIRA FADA SE PARECE?

AULA 4 – LEITURA DA SEGUNDA PARTE DO CONTO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS DAR CONTINUIDADE À LEITURA DO CONTO A *BELA ADORMECIDA* E ABRIR ESPAÇO PARA A CONVERSA.

1. RETOME O QUE FOI LIDO NA AULA ANTERIOR E ACOMPANHE A LEITURA DO TRECHO FINAL DA HISTÓRIA.

A BELA ADORMECIDA (CONTINUIDADE)

NA MESMA HORA, AQUELE SONO ESTRANHO SE DIFUNDIU POR TODO O PALÁCIO. ADORMECERAM NO TRONO O REI E A RAINHA, RECÉM-CHEGADOS DA PARTIDA DE CAÇA.

ADORMECERAM OS CAVALOS NA ESTREBARIA, AS GALINHAS NO GALINHEIRO, OS CÃES NO PÁTIO E OS PÁSSAROS NO TELHADO. ADORMECEU O COZINHEIRO QUE ASSAVA A CARNE E O SERVENTE QUE LAVAVA AS LOUÇAS; ADORMECERAM OS CAVALEIROS COM AS ESPADAS NA MÃO E AS DAMAS QUE ENROLAVAM SEUS CABELOS.

TAMBÉM O FOGO QUE ARDIA NOS BRASEIROS E NAS LAREIRAS PAROU DE QUEIMAR, PAROU TAMBÉM O VENTO QUE ASSOBIAVA NA FLORESTA. NADA E NINGUÉM SE MEXIA NO PALÁCIO, MERGULHADO EM PROFUNDO SILÊNCIO.

EM VOLTA DO CASTELO SURTIU RAPIDAMENTE UMA EXTENSA MATA. TÃO

EXTENSA QUE, APÓS ALGUNS ANOS, O CASTELO FICOU OCULTO. NEM OS MUROS APARECIAM, NEM A PONTE LEVADIÇA, NEM AS TORRES, NEM A BANDEIRA HASTEADA QUE PENDIA NA TORRE MAIS ALTA.

NAS ALDEIAS VIZINHAS, PASSAVA DE PAI PARA FILHO A HISTÓRIA DE FLOR GRACIOSA, A BELA ADORMECIDA QUE DESCANSAVA, PROTEGIDA PELO BOSQUE CERRADO. FLOR GRACIOSA, A MAIS BELA, A MAIS DOCE DAS PRINCESAS, INJUSTAMENTE CASTIGADA POR UM DESTINO CRUEL.

ALGUNS, MAIS AUDACIOSOS, TENTARAM SEM ÊXITO CHEGAR AO CASTELO. A GRANDE BARREIRA DE MATO E ESPINHEIROS, CERRADA E IMPENETRÁVEL, PARECIA ANIMADA POR VONTADE PRÓPRIA: OS GALHOS AVANÇAVAM PARA CIMA DOS COITADOS QUE TENTAVAM PASSAR: SEGURAVAM-NOS, ARRANHAVAM-NOS ATÉ FAZÊ-LOS SANGRAR, E FECHAVAM AS MÍNIMAS FRESTAS. AQUELES QUE TINHAM SORTE CONSEGUIAM ESCAPAR, VOLTANDO EM CONDIÇÕES LASTIMÁVEIS, MACHUCADOS E SANGRANDO. OUTROS, MAIS TEIMOSOS, SACRIFICAVAM A PRÓPRIA VIDA.

UM DIA, CHEGOU NAS REDONDEZAS UM JOVEM PRÍNCIPE, BONITO E CORAJOSO. SOUBE PELO BISAVÔ A HISTÓRIA DA BELA ADORMECIDA QUE, DESDE MUITOS ANOS, TANTOS JOVENS PROCURAVAM EM VÃO ALCANÇAR.

— QUERO TENTAR EU TAMBÉM A AVENTURA — DISSE O PRÍNCIPE AOS HABITANTES DE UMA ALDEIA POUCO DISTANTE DO CASTELO. A CONSELHARAM-NO A NÃO IR.

— NINGUÉM NUNCA CONSEGUIU!

— OUTROS JOVENS, FORTES E CORAJOSOS COMO VOCÊ, FALHARAM...

— ALGUNS MORRERAM ENTRE OS ESPINHEIROS...

— DESISTA!

— EU NÃO TENHO MEDO — AFIRMOU O PRÍNCIPE. — EU QUERO VER FLOR GRACIOSA.

NO DIA EM QUE O PRÍNCIPE DECIDIU SATISFAZER A SUA VONTADE SE COMPLETAVAM JUSTAMENTE OS CEM ANOS DA FESTA DO BATIZADO E DAS PREDIÇÕES DAS FADAS. CHEGARA, FINALMENTE, O DIA EM QUE A BELA ADORMECIDA PODERIA DESPERTAR.

QUANDO O PRÍNCIPE SE ENCAMINHOU PARA O CASTELO VIU QUE, NO LUGAR DAS ÁRVORES E GALHOS CHEIOS DE ESPINHOS, SE ESTENDIAM AOS MILHARES, BEM ESPESSAS, ENORMES CARREIRAS DE FLORES PERFUMADAS. E MAIS, AQUELA MATA DE FLORES CHEIOSAS SE ABRIU DIANTE DELE, COMO PARA ENCORAJÁ-LO A PROSSEGUIR; E VOLTOU A SE FECHAR LOGO, APÓS SUA PASSAGEM.

O PRÍNCIPE CHEGOU EM FRENTE AO CASTELO. A PONTE LEVADIÇA ESTAVA ABAIXADA E DOIS GUARDAS DORMIAM AO LADO DO PORTÃO, APOIADOS NAS ARMAS. NO PÁTIO HAVIA UM GRANDE NÚMERO DE CÃES, ALGUNS DEITADOS NO CHÃO, OUTROS ENCOSTADOS NOS CANTOS; OS CAVALOS QUE OCUPAVAM AS ESTREBARIAS DORMIAM EM PÉ.

NAS GRANDES SALAS DO CASTELO REINAVA UM SILÊNCIO TÃO PROFUNDO QUE O PRÍNCIPE OUVIA SUA PRÓPRIA RESPIRAÇÃO, UM POUCO OFEGANTE, RESSOANDO NAQUELA QUIETUDE. A CADA PASSO DO PRÍNCIPE SE LEVANTAVAM NUVENS DE POEIRA.

SALÕES, ESCADARIAS, CORREDORES, COZINHA... POR TODA PARTE, O MESMO ESPETÁCULO: GENTE QUE DORMIA NAS MAIS ESTRANHAS POSIÇÕES. E TODOS EXIBIAM AS ROUPAS QUE HAVIAM SIDO MODA EXATAMENTE HÁ CEM ANOS.

O PRÍNCIPE PERAMBULOU POR LONGO TEMPO NO CASTELO. ENFIM, ACHOU O PORTÃOZINHO DE FERRO QUE LEVAVA À TORRE, SUBIU A ESCADA E CHEGOU AO QUARTINHO EM QUE DORMIA FLOR GRACIOSA. A PRINCESA ESTAVA TÃO BELA, COM OS CABELOS SOLTOS, ESPALHADOS NOS TRAVESSEIROS, O ROSTO ROSADO E RISONHO. O PRÍNCIPE FICOU DESLUMBRADO. LOGO QUE SE RECOBROU SE INCLINOU E DEU-LHE UM BEIJO.

IMEDIATAMENTE, FLOR GRACIOSA ABRIU OS OLHOS E OLHOU A SUA VOLTA, SORRINDO:

— COMO EU DORMII! AGRADEÇO POR VOCÊ TER CHEGADO, MEU PRÍNCIPE.

NA MESMA HORA EM QUE FLOR GRACIOSA DESPERTAVA, O CASTELO TODO TAMBÉM ACORDOU. O REI E A RAINHA CORRERAM PARA TROCAR OS TRAJES DE CAÇA EMPOEIRADOS, OS CAVALOS NA ESTREBARIA RELINCHARAM FORTE, RECLAMANDO SUAS RAÇÕES DE FORRAGEM, OS CÃES NO PÁTIO COMEÇARAM A LADRAR, OS PÁSSAROS ESVOAÇARAM, DEIXANDO SEUS ESCONDERIJOS SOB OS TELHADOS E VOANDO EM DIREÇÃO AO CÉU.

ACORDOU TAMBÉM O COZINHEIRO QUE ASSAVA A CARNE; O SERVENTE, BOCEJANDO, CONTINUOU LAVANDO AS LOUÇAS, ENQUANTO AS DAMAS DA CORTE VOLTAVAM A ENROLAR SEUS CABELOS. TAMBÉM DOIS MOLEQUES RETOMARAM A BRIGA, VOLTANDO A SURRAR-SE COM FORÇA.

O FOGO DAS LAREIRAS E DOS BRASEIROS SUBIU ALTO PELAS CHAMINÉS, E O VENTO FAZIA MURMURAR AS FOLHAS DAS ÁRVORES.

LOGO, O REI E A RAINHA CORRERAM À PROCURA DA FILHA E, AO ENCONTRÁ-LA, CHORANDO, AGRADECERAM AO PRÍNCIPE POR TÊ-LA DESPERTADO DO LONGO SONO DE CEM ANOS.

O PRÍNCIPE, ENTÃO, PEDIU A MÃO DA LINDA PRINCESA QUE, POR SUA VEZ, JÁ ESTAVA APAIXONADA PELO SEU VALENTE SALVADOR.²

2. DEPOIS DA LEITURA, DISCUTA COM SEUS COLEGAS O QUE ACHOU DA HISTÓRIA.

- EXISTEM MUITAS VERSÕES DO CONTO A BELA ADORMECIDA. A QUE LEMOS NESTA AULA TEM PASSAGENS DIFERENTES OU PARECIDAS COM AS DE OUTRAS QUE VOCÊ CONHECE?
- QUAL PARTE DA HISTÓRIA NOS PERMITE ANTECIPAR QUE O FEITIÇO VAI SE CONCRETIZAR?
- QUEM VOCÊ ACHA QUE ERA A VELHINHA QUE FIAVA?
- POR QUE VOCÊ E SEUS COLEGAS ACHAM QUE MUITOS PRÍNCIPES TENTARAM E NÃO CONSEGUIRAM CHEGAR AO PALÁCIO, SÓ O ÚLTIMO PRÍNCIPE AVENTUREIRO?

2 ADAPTADO DE GRIMM, J. L. K.; GRIMM, W. K. RAPUNZEL. IN: ABREU, A. R.; ARATANGY, C. R.; MINGUES, E.; DIAS, M. C.; DURANTE, M.; WEISZ T. ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. P. 36-39. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/DOWNLOAD/TEXTO/ME000589.PDF](http://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/DOWNLOAD/TEXTO/ME000589.PDF)>. ACESSO EM: 8 SET. 2020.

AULA 5 – ESCOLHENDO UM CONTO PARA LER

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER DUAS SINOPSES E ESCOLHER UMA DAS HISTÓRIAS PARA OUVIR.

3. OUÇA A LEITURA DAS SINOPSES PELO/A PROFESSOR/A:

O GATO DE BOTAS	JOÃO E MARIA
UM MOLEIRO DEIXA DE HERANÇA PARA CADA UM DE SEUS TRÊS FILHOS UM MOINHO, UM BURRO E UM GATO, RESPECTIVAMENTE. O CAÇULA FICA INSATISFEITO POR TER RECEBIDO O GATO, MAS VAI DESCOBRIR QUE O ANIMAL É UM AMIGO LEAL E ASTUTO. O QUE SERÁ QUE ELE VAI APRONTAR PARA ENRICAR SEU DONO? ³	UM CASAL MUITO POBRE, NÃO TENDO MAIS COMO SUSTENTAR OS FILHOS, DECIDE ABANDONÁ-LOS NA FLORESTA. NAS VÁRIAS TENTATIVAS DAS CRIANÇAS DE VOLTAR PARA CASA, ENCONTRAM UMA CASA FEITA DE DOCES E COMEÇAM A COMÊ-LA. ELES NÃO SABIAM, PORÉM, QUE A CASA ERA DE UMA BRUXA MUITO MALVADA, QUE OS RECOLHE E TEM UM PLANO MALÉFICO. AS CRIANÇAS SÃO ESPERTAS E CONSEGUEM ARMAR UM PLANO PARA FUGIR. SERÁ QUE ELAS CONSEGUEM? ⁴

QUAL DOS CONTOS VOCÊ FICOU COM MAIS VONTADE DE CONHECER? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA PARA OS COLEGAS.

ANOTE O NOME DO CONTO ESCOLHIDO NO QUADRO A SEGUIR:

3 ADAPTADO DE GRIMM, J. L. K.; GRIMM, W. K. O GATO DE BOTAS. IN: ABREU, A. R.; ARATANGY, C. R.; MINGUES, E.; DIAS, M. C.; DURANTE, M.; WEISZ T. ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. P. 32-36. DISPONÍVEL EM: <HTTP://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/DOWNLOAD/TEXTO/ME000589.PDF>. ACESSO EM: 6 SET. 2020.

4 ADAPTADO DE GRIMM, J. L. K.; GRIMM, W. K. JOÃO E MARIA. IN: ABREU, A. R.; ARATANGY, C. R.; MINGUES, E.; DIAS, M. C.; DURANTE, M.; WEISZ T. ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. P. 15-19. DISPONÍVEL EM: <HTTP://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/DOWNLOAD/TEXTO/ME000589.PDF>. ACESSO EM: 6 SET. 2020.

AULA 6 – ADIVINHANDO O NOME DAS HISTÓRIAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER PEQUENOS TRECHOS DOS CONTOS TRADICIONAIS MAIS CONHECIDOS PARA DESCOBRIR SEUS NOMES.

1. VOCÊ CONHECE MUITOS CONTOS TRADICIONAIS? QUE TAL LER OS TRECHOS A SEGUIR PARA DESCOBRIR O NOME DA HISTÓRIA? ESCREVA O TÍTULO NO LOCAL INDICADO.

ERA UMA VEZ, NUMA PEQUENA CIDADE ÀS MARGENS DA FLORESTA, UMA MENINA TÃO GRACIOSA QUANTO VALIOSA. UM DIA, COM UM RETALHO DE TECIDO VERMELHO, SUA MÃE COSTUROU PARA ELA UMA CURTA CAPA COM CAPUZ.⁵

UM DIA, A RAINHA DE UM REINO BEM DISTANTE BORDAVA PERTO DA JANELA DO CASTELO, UMA GRANDE JANELA COM BATENTES DE ÉBANO, UMA MADEIRA ESCURÍSSIMA. ERA INVERNO E NEVAVA MUITO FORTE. A CERTA ALTURA, A RAINHA SE DISTRAIU E FUROU O DEDO COM A AGULHA. PINGARAM TRÊS GOTINHAS DE SANGUE. ELA MURMUROU:

— PUDESSE EU TER UMA MENINA BRANQUINHA COMO A NEVE, CORADA COMO SANGUE E COM OS CABELOS NEGROS COMO O ÉBANO...⁶

5 ADAPTADO DE GRIMM, J. L. K.; GRIMM, W. K. CHAPEUZINHO VERMELHO. IN: ABREU, A. R.; ARATANGY, C. R.; MINGUES, E.; DIAS, M. C.; DURANTE, M.; WEISZ T. ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. P. 27-31. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/DOWNLOAD/TEXTO/ME000589.PDF](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ME000589.pdf)>. ACESSO EM: 8 SET. 2020.

6 ADAPTADO DE GRIMM, J. L. K.; GRIMM, W. K. BRANCA DE NEVE. IN: ABREU, A. R.; ARATANGY, C. R.; MINGUES, E.; DIAS, M. C.; DURANTE, M.; WEISZ T. ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. P. 19-24. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/DOWNLOAD/TEXTO/ME000589.PDF](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ME000589.pdf)>. ACESSO EM: 8 SET. 2020.

ERA UMA VEZ UM CASAL QUE HÁ MUITO TEMPO DESEJAVA INUTILMENTE TER UM FILHO. AFINAL, UM BELO DIA, A MULHER PERCEBEU QUE IA TER UMA CRIANÇA! POR UMA JANELINHA QUE HAVIA NA PARTE DOS FUNDOS DA CASA DELES, ERA POSSÍVEL VER, NO QUINTAL VIZINHO, UM MAGNÍFICO JARDIM CHEIO DAS MAIS LINDAS FLORES E DAS MAIS VIÇOSAS HORTALIÇAS. ERA A PROPRIEDADE DE UMA FEITICEIRA MUITO TEMIDA E PODEROSA. UM DIA, ESPIANDO PELA JANELINHA, ELA SENTIU UM ENORME DESEJO DE PROVAR OS RABANETES.⁷

AULA 7 – PERSONAGENS DOS CONTOS TRADICIONAIS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONVERSAR SOBRE AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS PERSONAGENS DOS CONTOS TRADICIONAIS E SABER EM QUE HISTÓRIAS ELAS APARECEM.

1. CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE OS PERSONAGENS DOS CONTOS TRADICIONAIS DE QUE VOCÊ MAIS GOSTA.

EM SEGUIDA, CIRCULE O SEU PREFERIDO NA LISTA:

SAPO

REI

LOBO

BRUXA

PRINCESA

FADA

PRÍNCIPE

MADRASTA

RAINHA

⁷ ADAPTADO DE GRIMM, J. L. K.; GRIMM, W. K. RAPUNZEL. IN: ABREU, A. R.; ARATANGY, C. R.; MINGUES, E.; DIAS, M. C.; DURANTE, M.; WEISZ T. ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. P. 36-39. DISPONÍVEL EM: <HTTP://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/DOWNLOAD/TEXTO/ME000589.PDF>. ACESSO EM: 8 SET. 2020.

2. ESCREVA O NOME DE UMA HISTÓRIA EM QUE O PERSONAGEM QUE VOCÊ CIRCULOU APARECE:

AULA 8 – LENDO MAIS UMA HISTÓRIA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS OUVIR MAIS UM CONTO TRADICIONAL E APRECIAR ALGUMAS PASSAGENS QUE PODEM ENCANTAR OS LEITORES.

1. ACOMPANHE OU OUÇA A LEITURA DO CONTO *AS ROUPAS NOVAS DO IMPERADOR*.

AS ROUPAS NOVAS DO IMPERADOR

HÁ MUITO, MUITO TEMPO, VIVIA EM UM REINO DISTANTE UM IMPERADOR VAIDOSÍSSIMO.

SEU ÚNICO INTERESSE ERAM AS ROUPAS. PENSAVA APENAS EM TROCAR DE ROUPAS, VÁRIAS VEZES AO DIA; DESFILAVA VESTES BELÍSSIMAS, LUXUOSAS E MUITO CARAS PARA A CORTE.

UM BELO DIA, CHEGARAM À CAPITAL DO REINO DOIS PILANTRAS, MUITO HABILIDOSOS EM VIVER ÀS CUSTAS DO PRÓXIMO.

ASSIM QUE OS DOIS SOUBERAM DA FRAQUEZA DO IMPERADOR POR BELAS ROUPAS, ESPALHARAM A NOTÍCIA DE QUE ELES ERAM ESPECIALISTAS EM TECER UM PANO ÚNICO NO MUNDO, DE CORES E PADRÕES DESLUMBRANTES. E, O MAIS IMPRESSIONANTE, SEGUNDO ELES: AS ROUPAS CONFECCIONADAS COM AQUELE TECIDO TINHAM O PODER DE SEREM INVISÍVEIS PARA AS PESSOAS TOLAS, OU QUE OCUPASSEM UM CARGO SEM MERECE-LO.

O IMPERADOR LOGO SE ENTUSIASMOU COM A IDEIA DE TER ROUPAS NÃO SÓ BONITAS, MAS TAMBÉM ÚTEIS PARA DESMASCARAR OS BOBOS E OS QUE NÃO MERECIAM CARGOS NA CORTE. E TRATOU DE MANDAR CHAMAR TÃO

HABILIDOSOS TECELÕES.

— PONHAM-SE LOGO A MEU SERVIÇO. QUERO UMA ROUPA SOB MEDIDA, A MAIS LINDA QUE JÁ TENHAM FEITO.

— MAJESTADE, NECESSITAMOS DE UMA SALA, DE UM TEAR, DE FIOS DE SEDA E DE OURO E, PRINCIPALMENTE, DE QUE NINGUÉM NOS INCOMODE.

FORAM LOGO ATENDIDOS. UMA HORA DEPOIS ESTAVAM DIANTE DO TEAR, FINGINDO TECER SEM PARAR. E ASSIM CONTINUARAM POR MUITOS DIAS, PEDINDO CADA VEZ MAIS SEDA, MAIS OURO... E MAIS DINHEIRO, É CLARO!

O IMPERADOR ESTAVA CURIOSO E UM DIA RESOLVEU ENVIAR SEU VELHO PRIMEIRO-MINISTRO PARA INSPECIONAR A OBRA DOS TECELÕES.

“É ELE UM MINISTRO SÁBIO E FIEL”, PENSOU O REI. “COM CERTEZA, CONSEGUIRÁ VER ESSE TECIDO TÃO EXTRAORDINÁRIO E NADA ME ESCONDERÁ.”

MAS, QUANDO O VELHO MINISTRO CHEGOU EM FRENTE AO TEAR, NADA VIU. PREOCUPOU-SE. FICOU EM DÚVIDA.

— MAS ISSO NÃO SIGNIFICA QUE EU NÃO SEJA DIGNO DO CARGO QUE OCUPO
— DISSE A SI MESMO, AFLITO.

AOS TECELÕES, PORÉM, QUE LHE PERGUNTAVAM COM INSISTÊNCIA SE O PADRÃO DO TECIDO ERA DE SEU AGRADO, SE AS CORES SE HARMONIZAVAM, ELE RESPONDEU ENTUSIASMADO:

— MAS CLARO! É MAGNÍFICO. NUNCA VI COISA IGUAL.

O MINISTRO LEVOU AO CONHECIMENTO DO IMPERADOR OS PROGRESSOS DA CONFECÇÃO E, POR PRECAUÇÃO ELOGIOU O EXTRAORDINÁRIO BOM GOSTO DOS DOIS PROFISSIONAIS. POR NADA NESTE MUNDO ADMITIRIA TER OLHADO PARA UM TEAR VAZIO.

NA CIDADE JÁ NÃO SE FALAVA EM OUTRA COISA, SENÃO DA NOVA ROUPA DO IMPERADOR E DE SEUS PODERES MÁGICOS. DIZIA- SE QUE CUSTARIA UMA FORTUNA, MAS QUE BEM VALIA O PREÇO: PODERIA DESMASCARAR MINISTROS E SECRETÁRIOS!

NA CORTE, EM COMPENSAÇÃO, MUITOS IMPOSTORES E APROVEITADORES DO COFRE DO REINO NÃO DORMIAM TRANQUILOS E AGUARDAVAM COM TEMOR O MOMENTO EM QUE O IMPERADOR IRIA, ENFIM, VESTIR A TÃO FAMOSA E DENUNCIADORA ROUPA.

TRANSCORRERAM MAIS CINCO OU SEIS DIAS, E O IMPERADOR, QUE NÃO AGUENTAVA MAIS ESPERAR, RESOLVEU IR EM PESSOA VISITAR OS TECELÕES.

COM UMA COMITIVA DE GUARDAS E ESCUDEIROS, E ACOMPANHADO POR SEU

FIEL PRIMEIRO-MINISTRO, QUE TREMIA DE MEDO, FOI VER O TRABALHO DOS DOIS IMPOSTORES, SENDO RECEBIDO COM ENORME SOLENIDADE E MUITAS EXPLICAÇÕES.

— NUNCA TERÍAMOS OUSADO ESPERAR TANTO, MAJESTADE. SUA VISITA E SUA SATISFAÇÃO SÃO O MAIOR RECONHECIMENTO AO NOSSO TRABALHO... APROVANDO VOSSA MAJESTADE NOSSO HUMILDE TRABALHO, FICAREMOS EXTREMAMENTE LISONJEADOS. SERÁ MUITA HONRA.

APÓS TANTA BAJULAÇÃO, O IMPERADOR E SUA COMITIVA FORAM CONDUZIDOS À SALA DO TEAR.

— MAJESTADE, OBSERVE A EXTRAORDINÁRIA BELEZA E PERFEIÇÃO DO DESENHO — DISSE O VELHO MINISTRO COM VOZ TRÊMULA.

O IMPERADOR PERMANECIA CALADO: ESTAVA ASSOMBRADO! ELE NÃO VIA NADA, APENAS O TEAR VAZIO, TOTALMENTE VAZIO! ISTO QUERIA DIZER QUE ERA UM BOBO, OU NÃO ERA DIGNO DE SER IMPERADOR.

“COITADO DE MIM!”, PENSOU. “NADA PODERIA SER PIOR, TENHO QUE DAR UM JEITO PARA NÃO DESCOBRIREM A VERDADE.”

RESOLVEU REAGIR E AFASTAR O PERIGO DE UM POSSÍVEL DESMASCARAMENTO. APROXIMOU-SE DO TEAR, SEGURANDO SEU MONÓCULO, FINGINDO ADMIRAR O TECIDO INVISÍVEL.

— HEIN?... SIM, É CLARO... É REALMENTE UMA BELEZA. UM TRABALHO E TANTO. E A COMITIVA TODA FEZ UM CORO DE ELOGIOS E MAIS ELOGIOS.

NENHUM MEMBRO DO SÉQUITO IRIA CONFESSAR NÃO ESTAR VENDO NADA DE NADA, POIS NINGUÉM QUERIA PASSAR POR TONTO, OU SER CONSIDERADO INDIGNO DO CARGO QUE OCUPAVA.

OS ESPERTOS TECELÕES SORRIAM, SATISFEITOS. O TEMOR DOS PODEROSOS REPRESENTAVA MAIS SEDA, MAIS OURO E MAIS DINHEIRO.

— VOSSA MAJESTADE, ENTÃO, APROVA O NOSSO TRABALHO? — PERGUNTARAM ELES, COM MALÍCIA E IRONIA.

O IMPERADOR DISSE QUE ESTAVA SATISFEITO E, PARA DEMONSTRAR SEU RECONHECIMENTO, PRESENTEOU OS DOIS PILANTRAS COM UM SACO CHEIO DE OURO.

MAS CONTINUAVA PREOCUPADO E PERPLEXO. SERIA INDIGNA SUA REALEZA? SERIA ELE UM INCOMPETENTE?

— MAJESTADE — FALOU O PRIMEIRO-MINISTRO. — POR QUE COM ESSE TECIDO NÃO MANDA CONFECCIONAR UMA ROUPA ESPECIAL PARA O TORNEIO DO

PRÓXIMO DOMINGO?

— SIM, SIM, CLARO — RESMUNGOU O IMPERADOR. — ESTOU MESMO QUERENDO UMA ROUPA NOVA PARA O TORNEIO.

FOI DADA NOVA INCUMBÊNCIA AOS TECELÕES, QUE PEGARAM A FITA MÉTRICA E TIRARAM AS MEDIDAS DO REI, FINGINDO ENTENDER DO OFÍCIO.

— A CAUDA, MAJESTADE, DEVERÁ SER MUITO LONGA?

— CLARO QUE SIM, MUITO COMPRIDA. ARRASTANDO-SE POR METROS ATRÁS DE MIM.

— E O LAÇO? PREFERE DE VELUDO OU DE CETIM?

— PODEM SUGERIR, CONFIO NO GOSTO DE VOCÊS.

O IMPERADOR VOLTOU AO PALÁCIO TRANSFORMADO, E OS DOIS IMPOSTORES CONTINUARAM A TRABALHAR NA FRENTE DO TEAR VAZIO. NEM SEQUER PARARAM DURANTE A NOITE. EMPENHADOS NA FARSA, TRABALHAVAM À LUZ DE VELA.

ALGUÉM QUE, POR CURIOSIDADE, FOI ESPIAR POR UMA FRESTA DA PORTA, VIU-OS ATAREFADOS, CORTANDO O AR COM UMA GRANDE TESOURA E COSTURANDO COM UMA AGULHA SEM LINHA.

DOIS DIAS DEPOIS, NA MANHÃ DO DOMINGO, OS TECELÕES SE APRESENTARAM NA CORTE, LEVANDO A ROUPA PARA O TORNEIO. MANTINHAM OS BRAÇOS LEVANTADOS, COMO SE ESTIVESSEM SEGURANDO ALGO MUITO DELICADO E VOLUMOSO. NINGUÉM VIA NADA — POIS NADA HAVIA PARA SER VISTO —, MAS NINGUÉM, TAMBÉM, OUSOU CONFESSAR. QUEM ASSUMIRIA SER TOLO OU INCOMPETENTE?

OS DOIS CHARLATÕES CORRERAM AO ENCONTRO DO IMPERADOR, ASSIM QUE ESTE APARECEU NA PORTA DO SALÃO.

— VOSSA MAJESTADE GOSTARIA DE VESTIR SUAS ROUPAS NOVAS AGORA? — PERGUNTOU, IRÔNICO, O PRIMEIRO.

O IMPERADOR DISSE QUE QUERIA VESTI-LAS LOGO. FOI PARA A FRENTE DE UM GRANDE ESPELHO E TIROU AS ROUPAS QUE VESTIA. OS TECELÕES FINGIRAM ENTREGAR AO IMPERADOR PRIMEIRO A TÚNICA, DEPOIS A CALÇA E, ENFIM, A CAPA COM SUA LONGA CAUDA.

O IMPERADOR, MEIO DESPIDO, SENTIA MUITO FRIO. ATÉ ESPIRROU, MAS NÃO PODIA NEM PENSAR EM PERGUNTAR SE CONTINUAVA EM TRAJES ÍNTIMOS.

— NÃO É UM POUCO LEVE DEMAIS ESTE TECIDO? — ARRISCOU.

— MAJESTADE, A LEVEZA É UMA DE SUAS QUALIDADES MAIS APRECIADAS. NEM UMA ARANHA PODERIA TECER UMA TELA TÃO IMPALPÁVEL, APESAR DE TERMOS EMPREGADO MUITOS FIOS DE OURO.

E O IMPERADOR SE CONVENÇEU DE QUE ESTAVA VESTINDO UMA ROUPA FABULOSA, EMBORA O ESPELHO REFLETISSE APENAS A IMAGEM DE UM HOMEM DE CUECA E CAMISETA.

EM VOLTA DELE, OS CORTESÃOS SE DESMANCHAVAM EM ELOGIOS À NOVA ROUPA. FINALMENTE, A TOALETE TERMINOU: TOMARA BANHO, PERFUMARASE, PENTEARA-SE E VESTIRA A TÃO FALADA ROUPA.

NO PÁTIO DO PALÁCIO JÁ ESTAVAM A POSTOS QUATRO SOLDADOS EM TRAJES DE GALA, SEGURANDO UM DOSSEL SOB O QUAL O IMPERADOR SE PROTEGERIA ATÉ A PRAÇA DOS TORNEIOS.

— VOSSA MAJESTADE ESTÁ PRONTA? A ROUPA É DO SEU AGRADO? — PERGUNTOU UM DOS CHARLATÕES.

— NÃO DESEJA MAIS NENHUMA MUDANÇA? — PERGUNTOU O OUTRO TRAPACEIRO.

O IMPERADOR DEU MAIS UMA OLHADANO ESPELHO, PERPLEXO E DESCONFIADO, E RESPONDEU:

— CLARO. PODEMOS IR.

OS CRIADOS DE QUARTO FICARAM FINGINDO RECOLHER DO CHÃO A CAUDA DO MANTO REAL, OS SOLDADOS SEGURARAM BEM ALTO O DOSSEL, E O CORTEJO COMEÇOU A CAMINHAR.

AO LONGO DAS RUAS UMA MULTIDÃO ESTAVA À ESPERA DO CORTEJO, A FIM DE ADMIRAR AS FABULOSAS ROUPAS DO IMPERADOR. NAS JANELAS E NAS SACADAS OS CURIOSOS SE ESPREMIAM, E OS COMENTÁRIOS ERAM INTERMINÁVEIS.

— É A ROUPA MAIS LINDA DE TODO O GUARDA-ROUPA IMPERIAL.

— QUE LUXO, QUE ELEGÂNCIA!

NATURALMENTE, NINGUÉM VIA A ROUPA TÃO COMENTADA, MAS NÃO IRIA CONFESSAR ISSO, POIS CORRERIA O RISCO DE PASSAR POR BOBO OU INCOMPETENTE.

O CORTEJO JÁ TINHA ATRAVESSADO MEIA CIDADE, CHEGANDO PRÓXIMO À PRAÇA DOS TORNEIOS.

DE REPENTE, UM MENININHO QUE CONSEGUIRA UM LUGAR BEM NA FRENTE, GRITOU, DESAPONTADO:

— O IMPERADOR NÃO ESTÁ VESTIDO. COMO É RIDÍCULO, ASSIM QUASE PELADO! CADÊ AS ROUPAS NOVAS?

MUITOS O ESCUTARAM, ALGUÉM REPETIU O COMENTÁRIO.

— UM GAROTINHO ESTÁ GRITANDO QUE O IMPERADOR ESTÁ SEM ROUPAS...

— OH! É A VOZ DA INOCÊNCIA! CRIANÇA DIZ TUDO QUE VÊ.

AS PALAVRAS, PRIMEIRO MURMURADAS, AUMENTARAM DE VOLUME E AGORA ERAM DITAS AOS BRADOS PELA GENTE DO POVO, QUE RIA ATÉ NÃO PODER MAIS.

O IMPERADOR ESCUTOU E FICOU CORADO COMO UM TOMATE, POIS, A CADA PASSO QUE DAVA, SE CONVENCIA DE QUE AQUELA GENTE TINHA RAZÃO E QUE ELE TINHA SIDO REDONDAMENTE ENGANADO E QUE, NA VERDADE, A TÃO ELOGIADA ROUPA NÃO EXISTIA. MAS, E AGORA? FARIA O QUÊ?

CONTINUOU A CAMINHAR, TODO ORGULHOSO, COMO SE NADA DE ESTRANHO OCORRESSE, ACOMPANHADO PELAS GARGALHADAS CADA VEZ MAIS INTENSAS DE SEUS SÚDITOS.

OS DOIS CHARLATÕES NUNCA MAIS FORAM VISTOS. FUGIRAM COM TODO O OURO, E O IMPERADOR APRENDEU QUE A VAIDADE É A PIOR INIMIGA DO REINO.⁸

2. AGORA, CONVERSE COM SEUS COLEGAS SOBRE A HISTÓRIA:

- O QUE ACHAM DA HISTÓRIA DESSE REI VAIDOSO? POR QUE ELE ACREDITOU NOS PILANTRAS?
- DEPOIS DE CONFERIR A PRODUÇÃO DOS TECELÕES, POR QUE OS MEMBROS DA COMITIVA NÃO CONTARAM AO REI A VERDADE SOBRE A ROUPA?
- COMO SE DEU A DESCOBERTA DA INVISIBILIDADE DA ROUPA? O QUE VOCÊS PENSAM DA REAÇÃO DO REI?

8 ANDERSEN, H. C. AS ROUPAS NOVAS DO IMPERADOR. IN: ABREU, A. R.; ARATANGY, C. R.; MINGUES, E.; DIAS, M. C.; DURANTE, M.; WEISZ T. ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. P. 78-82. DISPONÍVEL EM: <HTTP://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/DOWNLOAD/TEXTO/ME000589.PDF>. ACESSO EM: 8 SET. 2020.

AULA 9 – OS BOSQUES E AS FLORESTAS DOS CONTOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER ALGUNS TRECHOS DOS CONTOS QUE DESCREVEM OS LUGARES EM QUE OS PERSONAGENS VIVEM.

1. LEIA AS PASSAGENS QUE DESCREVEM OS BOSQUES E AS FLORESTAS TÍPICOS DOS CONTOS TRADICIONAIS:

O PRÍNCIPE-RÃ OU HENRIQUE DE FERRO

O CASTELO REAL FICAVA AO LADO DE UMA FLORESTA SOMBRIA NA QUAL, EMBAIXO DE UMA FRONDOSA TÍLIA, HAVIA UMA FONTE.⁹

CHAPEUZINHO VERMELHO

CHAPEUZINHO VERMELHO PEGOU O CESTO E FOI EMBORA. A MATA ERA CERADA E ESCURA. NO MEIO DAS ÁRVORES SOMENTE SE OUVIA O CHILREAR DE ALGUNS PÁSSAROS E, AO LONGE, O RUÍDO DOS MACHADOS DOS LENHADORES.

A ESSA ALTURA, CHAPEUZINHO VERMELHO JÁ TINHA ESQUECIDO DO LOBO E DA APOSTA SOBRE QUEM CHEGARIA PRIMEIRO. IA ANDANDO DEVAGAR PELO ATALHO, PARANDO AQUI E ACOLÁ: ORA ERA ATRAÍDA POR UMA ÁRVORE CARREGADA DE PITANGAS, ORA FICAVA OBSERVANDO O VÔO DE UMA BORBOLETA, OU AINDA, UM ÁGIL ESQUILO. PAROU UM POUCO PARA COLHER UM MAÇO DE FLORES DO CAMPO, ENCANTOU-SE A OBSERVAR UMA PROCISSÃO DE FORMIGAS E CORREU ATRÁS DE UMA JOANINHA.¹⁰

9 ADAPTADO DE GRIMM, J. L. K.; GRIMM, W. K. O PRÍNCIPE-RÃ OU HENRIQUE DE FERRO. IN: ABREU, A. R.; ARATANGY, C. R.; MINGUES, E.; DIAS, M. C.; DURANTE, M.; WEISZ T. ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. P. 7-10. DISPONÍVEL EM: <HTTP://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/DOWNLOAD/TEXT/ME000589.PDF>. ACESSO EM: 8 SET. 2020.

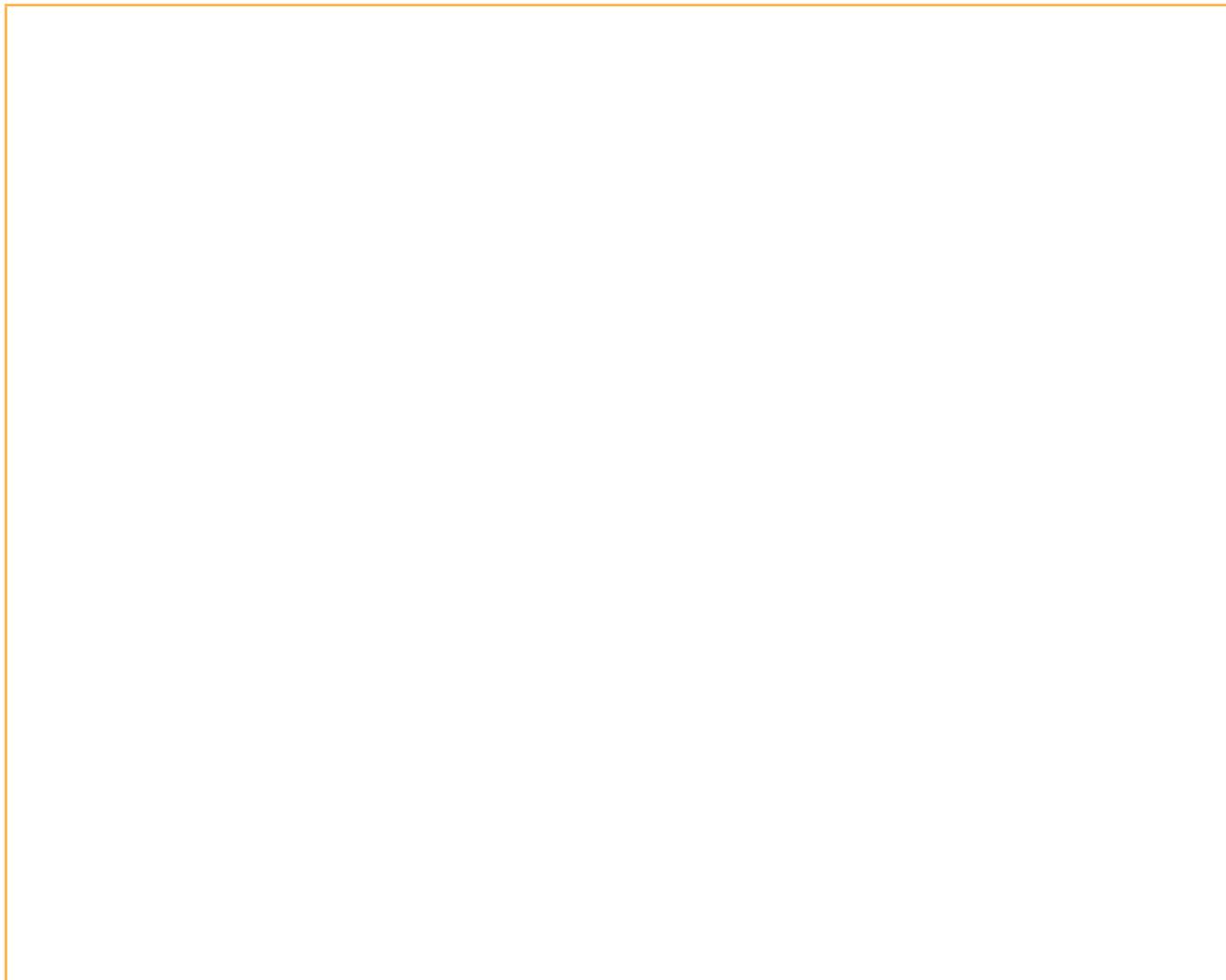
10 ADAPTADO DE GRIMM, J. L. K.; GRIMM, W. K. CHAPEUZINHO VERMELHO. IN: ABREU, A. R.; ARATANGY, C. R.; MINGUES, E.; DIAS, M. C.; DURANTE, M.; WEISZ T. ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. P. 27-31. DISPONÍVEL EM: <HTTP://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/DOWNLOAD/TEXT/ME000589.PDF>. ACESSO EM: 22 SET. 2020.

A BELA ADORMECIDA

ALGUNS, MAIS AUDACIOSOS, TENTARAM SEM ÊXITO CHEGAR AO CASTELO. A GRANDE BARREIRA DE MATO E ESPINHEIROS, CERRADA E IMPENETRÁVEL, PARECIA ANIMADA POR VONTADE PRÓPRIA: OS GALHOS AVANÇAVAM PARA CIMA DOS COITADOS QUE TENTAVAM PASSAR: SEGURAVAM-NOS, ARRANHAVAM-NOS ATÉ FAZÊ-LOS SANGRAR, E FECHAVAM AS MÍNIMAS FRESTAS.¹¹

2. COMO VOCÊ IMAGINA UM CASTELO HABITADO POR PRINCESAS E PRÍNCIPES?

FAÇA UM DESENHO:



11 ADAPTADO DE GRIMM, J. L. K.; GRIMM, W. K. A BELA ADORMECIDA. IN: ABREU, A. R.; ARATANGY, C. R.; MINGUES, E.; DIAS, M. C.; DURANTE, M.; WEISZ T. ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO. BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. P. 10-15. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.DOMINIOPUBLICO.GOV.BR/DOWNLOAD/TEXTO/ME000589.PDF](http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ME000589.pdf)>. ACESSO EM: 8 SET. 2020.

AGORA, DESCREVA-O:



AULA 10 – RODA DE APRECIÇÃO E LEITURA

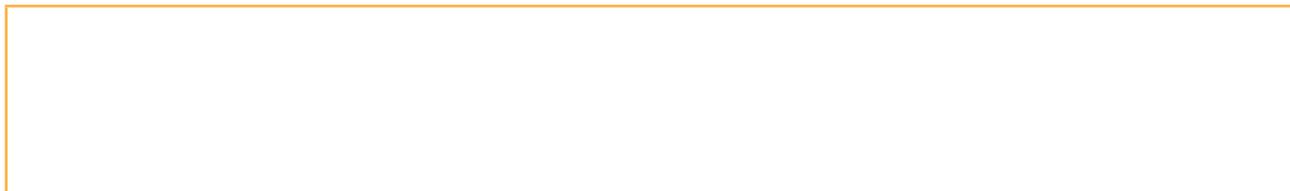
O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS PARTICIPAR DE UMA NOVA RODA DE APRECIÇÃO DE CONTOS. DESTA VEZ, VOCÊ VAI ESCOLHER UM LIVRO PARA LER.

1. EM RODA, APRECIE OS LIVROS DISPONIBILIZADOS PELO/A PROFESSOR/A. LEIA PARTES DAS HISTÓRIAS, CONVERSE SOBRE AS QUE JÁ LEU OU OUVIU E AS QUE TEM VONTADE DE CONHECER.

SELECIONE UM LIVRO QUE AINDA NÃO CONHECE E JUSTIFIQUE SUA ESCOLHA AOS COLEGAS.

ESCREVA O NOME DO LIVRO NO QUADRO A SEGUIR:





LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 – REESCRITA DE CONTOS TRADICIONAIS

AULA 1 - RODA DE LEITURA E APRECIÇÃO DE CONTOS

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS CONHECER O TRABALHO DE REESCRITA DE CONTOS TRADICIONAIS. COM A TURMA, DECIDIREMOS ONDE O TEXTO PRODUZIDO SERÁ PUBLICADO.

1. EM RODA, EXPLORE OS LIVROS QUE O/A PROFESSOR/A DISPONIBILIZOU. OUÇA A APRESENTAÇÃO DE ALGUMAS OBRAS E DEPOIS COMENTE COM SEUS COLEGAS QUAIS HISTÓRIAS VOCÊ JÁ CONHECE E QUAL DELAS É A SUA PREFERIDA.
2. OUÇA E APRECIE A LEITURA DE UMA HISTÓRIA QUE O/A PROFESSOR/A IRÁ LER.



AULA 2 – LENDO UM CONTO CONHECIDO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, O/A PROFESSOR/A VAI LER UM CONTO BASTANTE CONHECIDO DO GRUPO.

1. VOCÊ JÁ CONHECE A HISTÓRIA DE UMA MENINA QUE GANHOU UM CAPUZ E FICOU CONHECIDA COMO CHAPEUZINHO VERMELHO? ACOMPANHE A LEITURA DESSE CONTO PARA APRECIAR E VER SE ACONTECE ALGO NESTA VERSÃO QUE VOCÊ NUNCA TENHA LIDO.

DEPOIS DA LEITURA, CONVERSE COM SEUS COLEGAS:

- ACONTECEU ALGO NESTA HISTÓRIA QUE SE APROXIMA OU SE DISTANCIA DA VERSÃO QUE VOCÊ JÁ CONHECIA?
- COMO DESCREVERIA CHAPEUZINHO VERMELHO?
- VOCÊ JÁ PENSOU EM FICAR DENTRO DA BARRIGA DO LOBO? COMO VOCÊ SE SENTIRIA?



AULA 3 – ESCRREVENDO O CLÁSSICO DIÁLOGO ENTRE CHAPEUZINHO E O LOBO

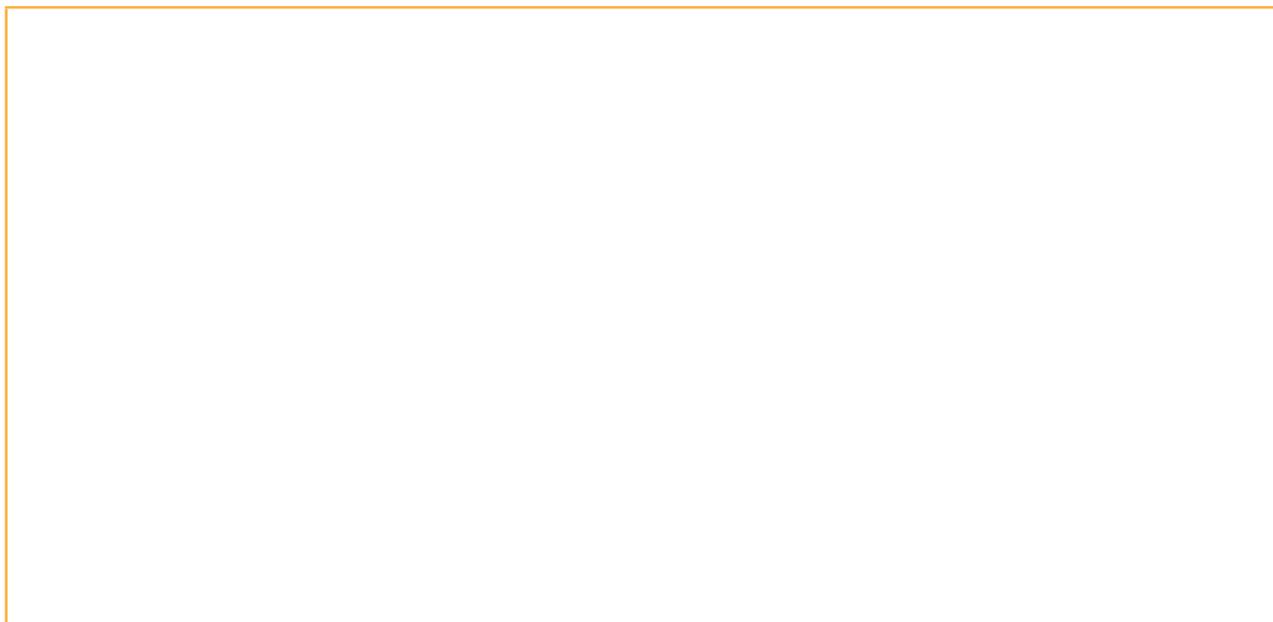
O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS ESCRREVER A CONVERSA ENTRE CHAPEUZINHO E O LOBO, QUANDO ELA CHEGA À CASA DA AVÓ E ESTRANHA O FATO DE ELA ESTAR MUITO DIFERENTE.

1. COM TODA A TURMA, RETOME O DIÁLOGO QUE CHAPEUZINHO TEVE COM O LOBO, DESTACANDO A FALA DA MENINA E A RESPOSTA DO ANIMAL.

DITE PARA O/A PROFESSOR/A O QUE CHAPEUZINHO FALA E A RESPOSTA DO LOBO LOGO QUE SE ENCONTRAM.

2. EM SEGUIDA, ESCREVA, COM SUA DUPLA DE TRABALHO, O RESTANTE DA CONVERSA NO QUADRO ABAIXO:



AULA 4 – LENDO A HISTÓRIA QUE VAMOS REESCREVER

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS CONHECER O CONTO QUE IREMOS REESCREVER, MAS, NESTA AULA, VAMOS LER E APRECIAR.

1. VOCÊ CONHECE A HISTÓRIA DE UM ANÃOZINHO QUE TRANSFORMA PALHA EM OURO? ACOMPANHE A LEITURA QUE O/A PROFESSOR/A IRÁ FAZER DO CONTO *RUMPELSTICHEN*.



DEPOIS DE OUVIR A HISTÓRIA, CONVERSE COM SEUS COLEGAS:

- QUAL PERSONAGEM VOCÊ CONSIDERA MAIS ESPERTO? O QUE O FEZ PENSAR ASSIM?
- O QUE ACHOU DO FINAL DA HISTÓRIA? ESPERAVA QUE ESSE FOSSE O FIM DO ANÃOZINHO?
- E O MOLEIRO, SERÁ QUE ELE ACREDITAVA QUE A FILHA IRIA PASSAR POR TUDO O QUE VIVEU COM O REI?



AULA 5 – RECONTO E PLANEJAMENTO DO CONTO

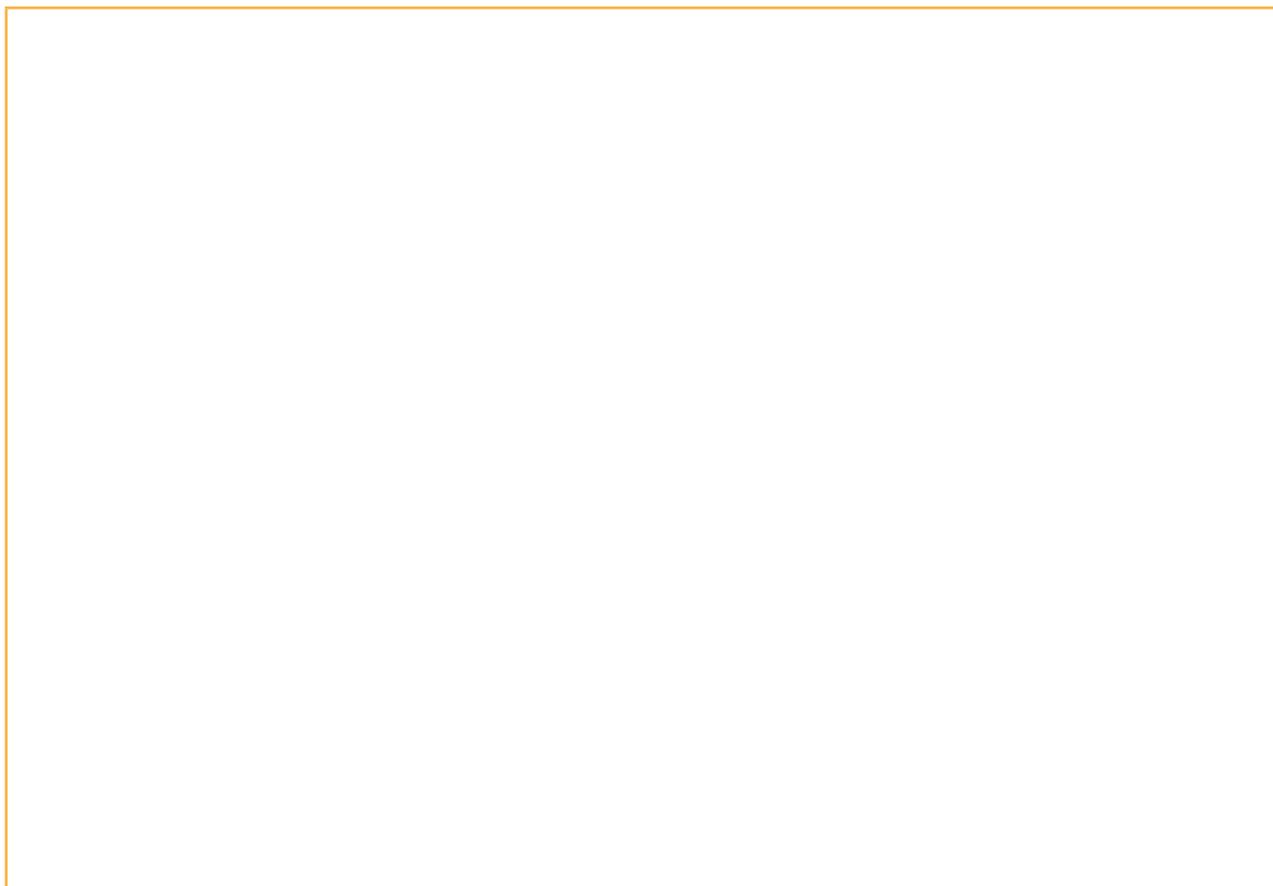
O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RECONTAR A HISTÓRIA E PENSAR NOS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS QUE NÃO PODEM FALTAR.

1. OUÇA A LEITURA QUE O/A PROFESSOR/A VAI FAZER DO CONTO. PRESTE BASTANTE ATENÇÃO EM CADA PASSAGEM DA HISTÓRIA PARA PODER RECONTÁ-LA DEPOIS.
2. DEPOIS DA LEITURA, RECONTEM A HISTÓRIA COMO SE A TIVESSEM LENDO PARA ALGUÉM.

POR FIM, DITE PARA O/A PROFESSOR/A QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DA HISTÓRIA QUE NÃO PODEM FALTAR QUANDO FOREM REESCREVER O CONTO.

COPIE A LISTA NO QUADRO ABAIXO:



AULA 6 – REESCREVENDO O CONTO – PARTE 1

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS INICIAR A REESCRITA DO CONTO, MAS DIVIDIREMOS EM PARTES A FIM DE VOCÊ E SEUS COLEGAS COLOCAREM TODOS OS DETALHES PARA DEIXAR O TEXTO BEM ESCRITO.

1. RETOME OS COMBINADOS QUE A TURMA FEZ SOBRE OS MOTIVOS DE ESCREVER ESSA HISTÓRIA. QUEM VAI LER? ONDE VOCÊS VÃO PUBLICAR?

EM SEGUIDA, RECONTEM A PARTE DO CONTO COMBINADA PARA A REESCRITA. DITE PARA O/A PROFESSOR/A OS PRIMEIROS ACONTECIMENTOS DA HISTÓRIA. DECIDA COM SEUS COLEGAS COMO É O MELHOR JEITO DE ESCREVER CADA PASSAGEM DO TEXTO E, DEPOIS DE DEFINIREM, DITE PARA O/A PROFESSOR/A ESCREVER, NO MESMO RITMO DE SUA ESCRITA.



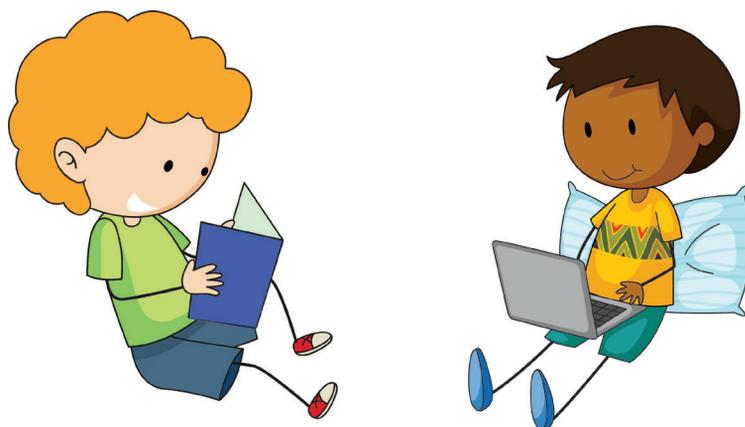
AULA 7 – REESCREVENDO O CONTO – PARTE 2

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS DAR CONTINUIDADE À REESCRITA DA HISTÓRIA COM MAIS ALGUNS ACONTECIMENTOS.

1. OUÇA A LEITURA DO/A PROFESSOR/A DA PRIMEIRA PARTE DA HISTÓRIA QUE VOCÊS PRODUZIRAM NA AULA ANTERIOR. SE ACHAREM QUE PRECISA MUDAR ALGO PARA MELHORAR O TEXTO, APROVEITEM PARA INDICAR E REFLETIR COM OS COLEGAS SOBRE A MELHOR MANEIRA DE FAZER ISSO.

RECONTEM, ORALMENTE, A PARTE QUE IRÃO ESCREVER E DITEM AO/A PROFESSOR/A A PARTE COMBINADA.

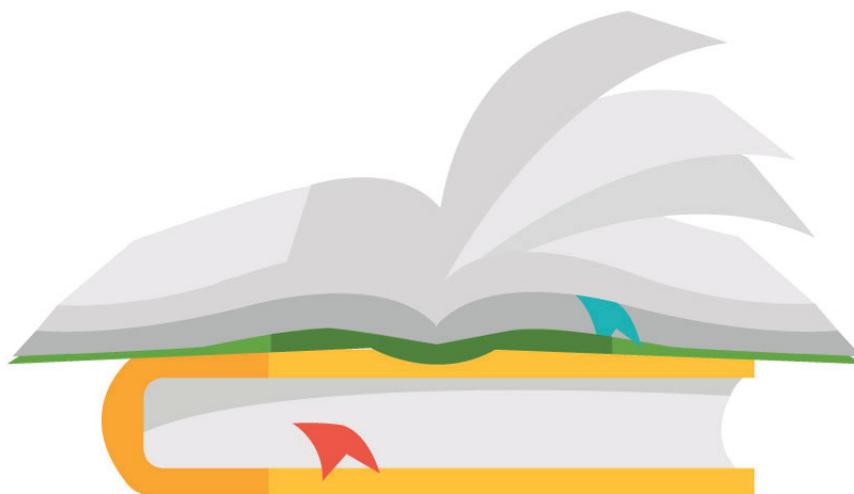


AULA 8 – REESCREVENDO O CONTO – PARTE 3

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS RETOMAR A PRODUÇÃO FEITA E TERMINAR, NESTA AULA, A REESCRITA DO CONTO RUMPELSTICHEN.

1. OUÇA A LEITURA DO/A PROFESSOR/A DA PARTE PRODUZIDA ANTERIORMENTE PARA VERIFICAREM SE PRECISAM MODIFICAR ALGO.
2. RECONTEM OS ACONTECIMENTOS QUE IRÃO REESCREVER NA AULA, CUIDANDO PARA USAR AS PALAVRAS E EXPRESSÕES QUE CONFEREM BELEZA AO TEXTO.
3. DITEM AO/À PROFESSOR/A A PARTE FINAL, SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DADAS POR ELE/A.



AULA 9 – REVISÃO DO CONTO PRODUZIDO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, FAREMOS A REVISÃO DA REESCRITA DO CONTO QUE FIZERAM NAS ÚLTIMAS AULAS.

1. RETOME O PLANEJAMENTO QUE CONSTA NA AULA 5 E VERIFIQUE SE TODOS OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS FORAM CONTEMPLADOS NA REESCRITA.
2. EM SEGUIDA, OBSERVE AS PALAVRAS DESTACADAS NOS TRECHOS ABAIXO:

NO DIA SEGUINTE, MAL O SOL APARECEU, O REI CHEGOU E ARREGALOU OS OLHOS, ASSOMBRADO E FELIZ AO VER TODO AQUELE OURO.

NO OUTRO DIA, QUANDO O REI CHEGOU E VIU AS BOBINAS RELUZINDO DE OURO, FICOU MAIS RADIANTE.

DE MANHÃZINHA, QUANDO O REI ENTROU NO QUARTO, ENCONTROU PRONTINHO O QUE HAVIA EXIGIDO.

UM ANO DEPOIS, ELA DEU À LUZ UMA LINDA CRIANÇA. JÁ NEM SE LEMBRAVA MAIS DO MISTERIOSO ANÃOZINHO.

A QUE ESSAS PALAVRAS SE REFEREM? POR QUE SÃO USADAS NO TEXTO?

DEPOIS DA DISCUSSÃO, VOLTEM AO TEXTO PRODUZIDO E REVISEM SOBRE ESSES ASPECTOS ANALISADOS PELA TURMA.

AULA 10 – PUBLICANDO O CONTO

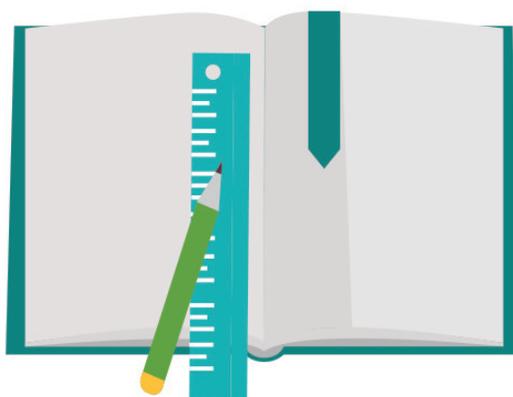
O QUE VAMOS APRENDER?

COM O TEXTO REESCRITO E REVISADO, CHEGOU O MOMENTO DE PREPARAR A SUA PUBLICAÇÃO.

1. RETOME OS COMBINADOS FEITOS, INICIALMENTE, E PENSEM JUNTOS O QUE É PRECISO PARA PUBLICAR O CONTO REESCRITO.

ESCOLHAM COMO VAI SER CADA DETALHE E DIVIDAM-SE PARA AS TAREFAS DESSA PRODUÇÃO.

2. ENTREGUE O QUE PRODUZIRAM PARA O PÚBLICO-ALVO.



ANOTAÇÕES



LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5 – POVOS INDÍGENAS

VOCÊ SABIA QUE É MUITO IMPORTANTE CONHECER A SUA HISTÓRIA E A HISTÓRIA DE OUTRAS CULTURAS?

NESTA SEQUÊNCIA, VAMOS CONVERSAR SOBRE SUAS PREFERÊNCIAS E CONHECER A CULTURA DE ALGUNS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL. VAMOS ESTUDAR E PESQUISAR ESSE TEMA PARA ORGANIZAR UM MURAL.

AULA 1 – RODA DE CONVERSA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONVERSAR SOBRE AS CRIANÇAS E SUAS DIFERENTES CULTURAS, MODOS DE VIDA E PREFERÊNCIAS E DECIDIR COMO PRODUIREMOS NOSSO MURAL.

VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR NAS DIFERENTES CULTURAS INDÍGENAS QUE EXISTEM NO BRASIL?

OBSERVE AS IMAGENS E CONVERSE COM SEUS COLEGAS:



CRIANÇAS BRINCAM DE RODA



MORADIA DO POVO DESSANA, NO AMAZONAS

AULA 2 – O QUE JÁ SABEMOS SOBRE A CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS APRENDER UM POUCO SOBRE OS DIVERSOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL, SUAS LÍNGUAS E COSTUMES.

1. ACOMPANHE A LEITURA DO TEXTO¹ PELO/A PROFESSOR/A:

COLEÇÃO

ÍNDIOS NO BRASIL



896 mil pessoas se consideram indígenas no Brasil.

305 etnias (pessoas com a mesma origem, cultura, língua, religião etc.) vivem no Brasil

As **10** tribos com a maior população são: guaraná, ticuna, caingangue, macuxi, terena, guajajara, ianomâmi, xavante, pataxó e potiguara.

46 grupos vivem completamente isolados.

37% dos índios falam a língua nativa. O português é falado por 76% dos indígenas.

Mais de **150** línguas e dialetos são falados no Brasil. Elas estão divididas em dois troncos: o tupi e o macro-jê.

¹ FONTE: ÍNDIOS NO BRASIL. JORNAL JOCA, SÃO PAULO, ED. 100, P. 7, SET. 2017. DISPONÍVEL EM: <[HTTPS://JORNALJOCA.COM.BR/WP-CONTENT/UPLOADS/2017/08/JOCA100-COLE%C3%A7%C3%A3O-1.PDF](https://jornaljoca.com.br/wp-content/uploads/2017/08/JOCA100-COLE%C3%A7%C3%A3O-1.PDF)>. ACESSO EM: 08. OUT. 2020.

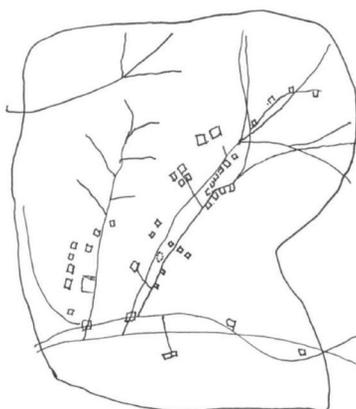
AULA 3 – VAMOS SABER UM POUCO SOBRE O MODO DE VIDA DE UMA ALDEIA GUARANI

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ESTUDAR O MODO DE VIDA DE UMA ALDEIA GUARANI E LER LEGENDAS SOBRE OS ALIMENTOS CONSUMIDOS POR OUTROS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL.

1. ACOMPANHE A LEITURA FEITA PELO/A PROFESSOR/A:

A NOSSA ALDEIA GUARANI



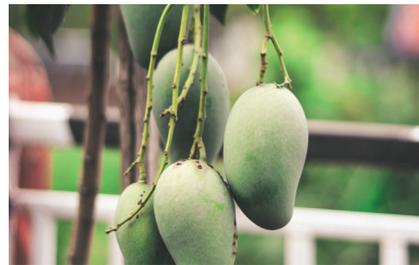
NOSSA ALDEIA GUARANI É MUITO BONITA. AQUI TEM MUITAS MONTANHAS, ÁGUA, BICHOS E PASSARINHOS. NO TEMPO ANTIGO NÓS TÍNHAMOS UMA EXPANSÃO DE TERRA QUE VINHA DO SUL DA BAHIA, ESPÍRITO SANTO E ENTRAVA ATÉ NO VALE DO JEQUITINHONHA, MG. ANTIGAMENTE NÃO TINHA LIMITE, O ÍNDIO IA ONDE PENSAVA IR.

DEPOIS DE MUITO TEMPO DE INVASÃO DE NOSSA TERRA, FOMOS OBRIGADOS A FUGIR PARA OUTROS LUGARES.

HOJE TEMOS A NOSSA TERRA GARANTIDA, AQUI ESTAMOS FAZENDO O NOSSO PRÓPRIO MUNDO PARA VIVER COM NOSSOS FILHOS QUE ESTÃO NASCENDO.

NOSSA TERRA É LOCALIZADA EM CARMÉSIA, NO ESTADO DE MINAS GERAIS. AQUI, EM NOSSA ALDEIA, ESTAMOS CONSTRUINDO UM NOVO SISTEMA DE VIVER COM TODOS OS SERES QUE HABITAM AQUI.

2. OBSERVE AS FOTOS E LEIA NO BANCO DE PALAVRAS AS LEGENDAS COM OS NOMES DOS ALIMENTOS. EM SEGUIDA, ESCREVA O NOME DE CADA ALIMENTO EMBAIXO DAS IMAGENS CORRESPONDENTES.



BANCO DE PALAVRAS

AMENDOIM
TAPIOCA
BANANA

MANDIOCA
MANGA
MILHO

CASTANHA
PEIXE
LARANJA

BATATA
AMORA
CAJU

AULA 4 – CONHECENDO OUTROS POVOS INDÍGENAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS OBSERVAR AS IMAGENS E LER ALGUMAS LEGENDAS COM INFORMAÇÕES SOBRE A DANÇA E INSTRUMENTOS MUSICAIS.

1. LEIA AS LEGENDAS NO FIM DA SEQUÊNCIA, RECORTE-AS E ENCONTRE A FOTO CORRETA PARA CADA UMA:





AULA 5 – PRODUÇÃO COLETIVA DE UMA LEGENDA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS SELECIONAR INFORMAÇÕES A PARTIR DOS TEXTOS ESTUDADOS E DOS REGISTROS DO CARTAZ. EM SEGUIDA, VAMOS ESCREVER COLETIVAMENTE A LEGENDA DE UMA FOTO ESCOLHIDA PELA TURMA PARA COMPOR O MURAL.

1. COM SEUS COLEGAS, ESCOLHA UMA DAS FOTOS E ESCREVA UMA LEGENDA PARA ACOMPANHÁ-LA:



AULA 6 – CONHECENDO UM POUCO MAIS SOBRE OS POVOS INDÍGENAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONHECER O POVO KÍSÊDJÊ E SUA FORMA DE ORGANIZAR O TRABALHO NA COMUNIDADE.

1. O TEXTO A SEGUIR É UMA FICHA TÉCNICA QUE APRESENTA INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE O POVO KÍSÊDJÊ. ACOMPANHE A LEITURA E AS ORIENTAÇÕES DE SEU/SUA PROFESSOR/A.

FICHA TÉCNICA: POVO KÍSÊDJÊ.

NOMES: POVO KÍSÊDJÊ OU SUIÁS.

LÍNGUA: KÍSÊDJÊ OU JÊ.



ONDE VIVEM: PARQUE INDÍGENA DO XINGU, LOCALIZADO NO ESTADO DO MATO GROSSO, NUMA ZONA DE TRANSIÇÃO ENTRE O CERRADO E A FLORESTA AMAZÔNICA.

TRABALHO: AGRICULTURA, CAÇA, PESCA E PRODUÇÃO DE TECIDO.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: O HOMEM PREPARA A TERRA PARA O PLANTIO, DERRUBA A MATA, QUEIMA-A E PLANTA. A MULHER COLHE OS VEGETAIS E OS TRANSPORTA ATÉ A ALDEIA. A CAÇA E A PESCA SÃO FEITAS POR HOMENS, NA MAIORIA DAS VEZES.

ARTE: SÃO MUITO LIGADOS À MÚSICA. PARA ELES, A CAPACIDADE DE OUVIR, DE MODO GERAL (NÃO APENAS MÚSICA), SIGNIFICA COMPREENSÃO E CONHECIMENTO.

FONTE: ADAPTADO DE KÍSÊDJÊ. ISA - INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL, 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PIB.SOCIOAMBIENTAL.ORG/PT/POVO:KIS%C3%AADJ%C3%AA](https://pib.socioambiental.org/pt/povo:kis%C3%AADJ%C3%AA). ACESSO EM: 08 OUT. 2020.

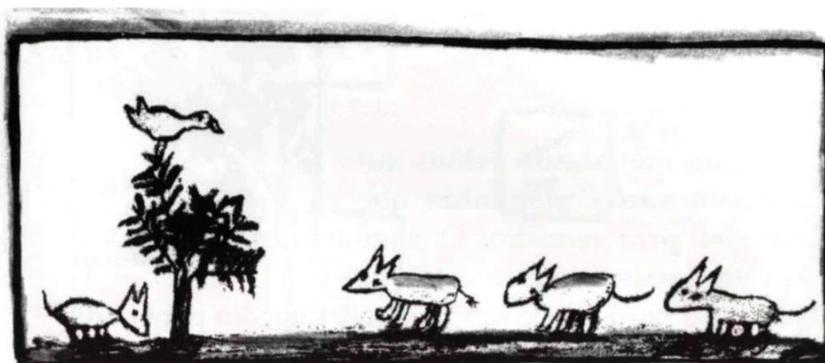
AULA 7 – O POVO PATAXÓ

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS APRENDER UM POUCO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO USADAS PELO POVO PATAXÓ.

1. ACOMPANHE A LEITURA EM VOZ ALTA FEITA PELO/A PROFESSOR/A DO TEXTO *NOSSO JEITO DE SE COMUNICAR*.

NOSSO JEITO DE SE COMUNICAR



OS PATAXÓ MAIS VELHOS SE COMUNICAVAM ATRAVÉS DE SINAIS, CORTES EM MADEIRAS, FOLHAS DE PATIOBA, RASTROS, IMITAÇÃO DE PÁSSAROS E ASSOVIIO COM AS MÃOS (TOCAR BORÉ).

QUANDO ESTAVAM NA MATA E FICAVAM PERDIDOS DOS COMPANHEIROS, DEIXAVAM CORTES NOS TRONCOS DAS ÁRVORES. TAMBÉM TOCAVAM BORÉ COM AS MÃOS, QUE É UM TIPO DE ASSOVIIO E BATIAM NUM PAU QUE TINHA OCO, IMITANDO A BATIDA DO PICA-PAU.

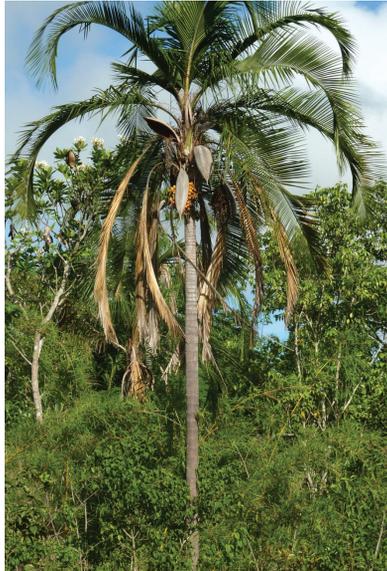
TAMBÉM PEGAVAM NA FOLHA DA PATIOBA E BATIAM, FAZENDO ELA DAR UM ESTALO. E CONHECIAM MENSAGENS DEIXADAS PELOS RASTROS DAS PESSOAS. E IMITAVAM A CAPOEIRA, O CABURÉ E OUTROS PÁSSAROS PARA TRANSMITIR MENSAGENS E PARA FAZER A CAÇADA.

FONTE: ADAPTADO DE PATAXÓ, K; PATAXÓ, P; PATAXÓ, J. NOSSO JEITO DE SE COMUNICAR. IN: _____. CADA DIA É UMA HISTÓRIA. BRASÍLIA: SEF/MEC, 2001. P. 17-18.

2. OBSERVE NAS IMAGENS ALGUNS PÁSSAROS E PLANTAS QUE FORAM CITADOS NO TEXTO:



CAPOEIRA



PATIOBA



CABURÉ



ANOTAÇÕES

AULA 8 – PRODUÇÃO DE LEGENDA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ESCREVER EM DUPLAS ALGUMAS LEGENDAS SOBRE OS POVOS INDÍGENAS E SOBRE A PREMIAÇÃO QUE O POVO KÍSÊDJÊ RECEBEU DA ONU.

1. NESTA ATIVIDADE, VOCÊ E SEU COLEGA DE DUPLA VÃO SELECIONAR UMA DAS IMAGENS E PRODUIR UMA LEGENDA PARA COMPOR O MURAL. NÃO SE ESQUEÇA DE PLANEJAR O TEXTO ANTES DE ESCREVER.

IMAGEM 1



IMAGEM 2



IMAGEM 3



IMAGEM 4





IMAGEM 5



IMAGEM 6



AULA 9 – REVISÃO DE LEGENDA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS REVISAR AS LEGENDAS SOBRE OS POVOS INDÍGENAS E SOBRE A PREMIAÇÃO QUE O POVO KÍSÊDJÊ RECEBEU DA ONU.

1. ESTE É O MOMENTO DE APERFEIÇOAR A ESCRITA DA SUA LEGENDA. NESTA ATIVIDADE, VOCÊ VAI ANALISAR O TEXTO E PROPOR ALTERNATIVAS PARA QUE FIQUE AINDA MELHOR.

REVISÃO DE LEGENDA	
PALAVRAS PARA TROCAR	
O TEXTO TEM RELAÇÃO COM A IMAGEM?	
OUTRAS SUGESTÕES	

2. APÓS O TRABALHO DE REVISÃO EM SUA DUPLA, VOCÊS DEVERÃO ESCREVER A VERSÃO FINAL NO QUADRO AO FIM DESSE MATERIAL. DEPOIS, SELECIONEM A IMAGEM PARA COMPOR SUA LEGENDA.

AULA 10 –FINALIZANDO O MURAL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RETOMAR TODO O PERCURSO DE ESTUDOS SOBRE A CULTURA INDÍGENA E FINALIZAR O MURAL QUE VEM SENDO CONSTRUÍDO AO LONGO DESSE PROCESSO.

1. VOCÊ E SUA TURMA VÃO PARTICIPAR DE UMA RODA DE CONVERSA PARA RELEMBRAR O QUE APRENDERAM SOBRE OS POVOS INDÍGENAS.
2. CHEGOU O MOMENTO DE FINALIZAR O TRABALHO. VOCÊ VAI ANEXAR AO MURAL A LEGENDA QUE PRODUZIU E REVISOU NAS AULAS ANTERIORES. NÃO SE ESQUEÇA DE ORGANIZAR BEM AS INFORMAÇÕES, DEIXANDO O MURAL BONITO E INFORMATIVO.
3. AGORA, O MURAL ESTÁ PRONTO E PODE SER APRECIADO PELOS DESTINATÁRIOS ESCOLHIDOS PELA TURMA. ELES VÃO APRENDER UM POUQUINHO SOBRE AS CULTURAS INDÍGENAS A PARTIR DAS INFORMAÇÕES PESQUISADAS E DIVULGADAS POR VOCÊ E SEUS COLEGAS.



ANOTAÇÕES

ANEXO I – AULA 4

BANCO DE LEGENDAS

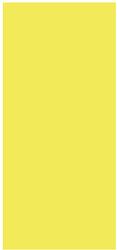
ÍNDIOS KAMAIURÁ TOCAM UMA FLAUTA TÍPICA, URUÁ.

ÍNDIOS PATAXÓS REALIZAM UMA MANIFESTAÇÃO EM BRASÍLIA.

DANÇA TERENA EM VOLTA DA FOGUEIRA NOS JOGOS DOS POVOS
INDÍGENAS EM OLINDA.

DANÇA NA COMUNIDADE RAPOSA SERRA DO SOL.





ANEXO II - AULA 9

[SELECIONAR IMAGEM
NO ANEXO III]





ANEXO III – AULA 9

BANCO DE IMAGENS







MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 - AS APRENDIZAGENS DE JOÃO PEDRO

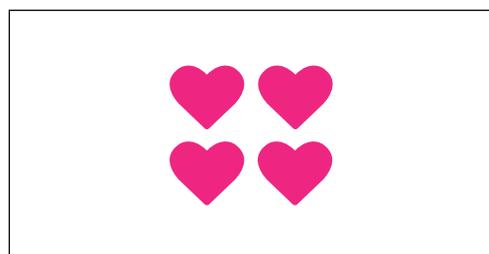
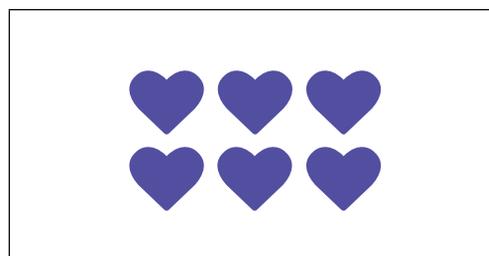
AULA 1 – OS DESENHOS DE JOÃO PEDRO E DE SUA MÃE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RELACIONAR OS NÚMEROS ÀS SUAS RESPECTIVAS QUANTIDADES.

JOÃO PEDRO E SUA MÃE DESENHARAM CORAÇÕES PARA PRESENTEAR SUAS TIAS E AVÓS.

1. ASSOCIE, COM UMA SETA, OS NÚMEROS ÀS RESPECTIVAS QUANTIDADES DE CORAÇÕES DE CADA COLEÇÃO.



AULA 2 – COLEÇÕES DE MINIATURAS DE JOÃO PEDRO

O QUE VAMOS APRENDER?

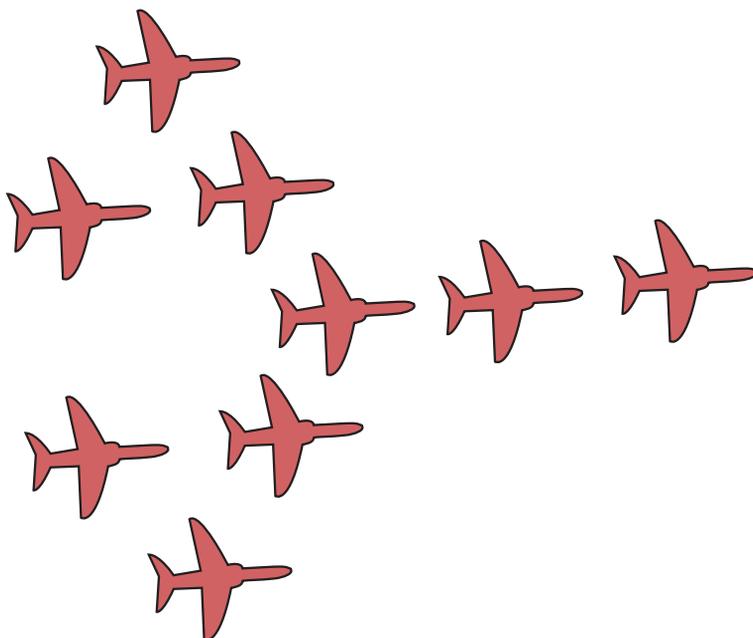
NESTA AULA, VAMOS CONTAR OS ELEMENTOS DE DUAS COLEÇÕES E REGISTRAR OS RESULTADOS.

JOÃO PEDRO E SUA MÃE GOSTAM DE COLECIONAR MINIATURAS DE CARROS, MOTOS E AVIÕES. HOJE, ELES ORGANIZARAM AS COLEÇÕES DE CARROS E DE AVIÕES.

1. CONTE QUANTAS MINIATURAS DE CARROS JOÃO PEDRO E SUA MÃE ORGANIZARAM E REGISTRE A QUANTIDADE NO QUADRO AZUL.



2. JOÃO PEDRO ORGANIZOU AS MINIATURAS DE AVIÕES. QUANTAS ELE TEM? REGISTRE O RESULTADO NO QUADRO VERMELHO.



3. JULIANA MOSTROU A SEU FILHO JOÃO PEDRO UMA SEQUÊNCIA DE NÚMEROS E PEDIU A ELE QUE INDICASSE OS NÚMEROS QUE ELA FOSSE DIZENDO.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

AGORA É A SUA VEZ. VOCÊ FALA UM DESSES NÚMEROS, E SEU/SUA COLEGA APONTA PARA O NÚMERO FALADO.

AULA 3 – LEITURA E ESCRITA DE NÚMEROS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER E ESCREVER NÚMEROS.

JULIANA ESCREVEU NÚMEROS EM CARTELAS.

1. LEIA EM VOZ ALTA PARA SEU/SUA COLEGA OS NÚMEROS DAS CARTELAS AZUIS. EM SEGUIDA, ELE/ELA DEVE LER PARA VOCÊ OS NÚMEROS ESCRITOS NAS CARTELAS AMARELAS.

Cartelas azuis:

9	5	12
6	16	

Cartelas amarelas:

7	10	3
17	19	

2. ESCREVA NAS CARTELAS OS NÚMEROS QUE SERÃO DITADOS.

--	--	--	--

AULA 4 – A CONTAGEM DE LIVROS E DE ESTRELAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONTAR ELEMENTOS DE UMA COLEÇÃO E REGISTRAR O RESULTADO.

JULIANA E JOÃO PEDRO GOSTAM DE LER E TÊM O HÁBITO DE VISITAR LIVRARIAS E BIBLIOTECAS. NO BAIRRO EM QUE MORAM, HÁ UMA BIBLIOTECA QUE ELES FREQUENTAM DUAS VEZES POR MÊS.

1. QUANTOS LIVROS HÁ EM CADA ILUSTRAÇÃO?

REGISTRE A QUANTIDADE NOS QUADROS.

A.



B.



2. QUANTAS SÃO AS ESTRELAS QUE JULIANA DESENHOU? UTILIZE ESTRATÉGIAS QUE NÃO SEJAM SOMENTE CONTAR DE UM EM UM.

A.





B.



C.

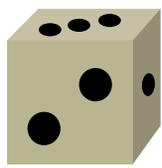
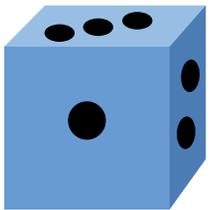
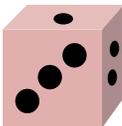
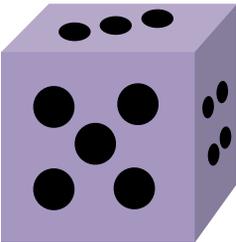


AULA 5 – OS DADOS DOS JOGOS DE TABULEIRO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ORGANIZAR UMA COLEÇÃO DE DADOS E LER NÚMEROS QUE FORAM FORMADOS A PARTIR DE UM JOGO.

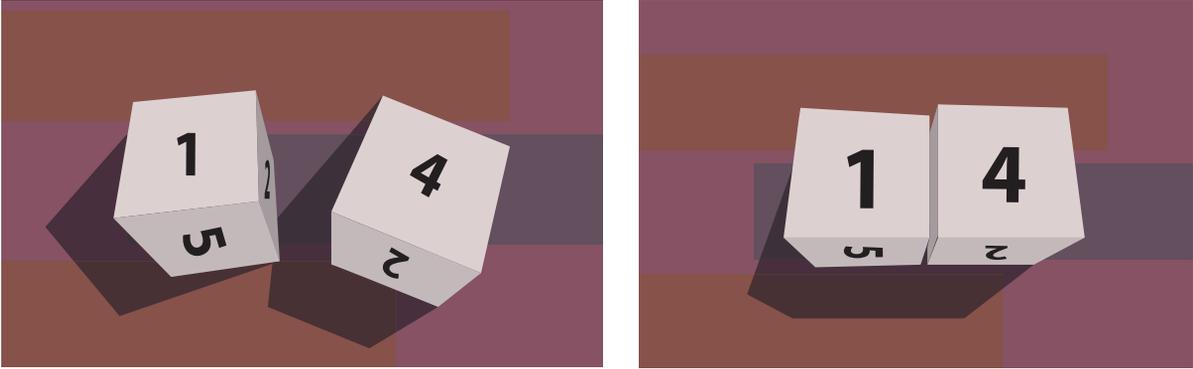
- JULIANA E JOÃO PEDRO GOSTAM DE BRINCAR COM JOGOS DE TABULEIRO. EM VÁRIOS DELES SÃO UTILIZADOS DADOS. ELES SEPARARAM OS DADOS QUE FAZEM PARTE DE SEUS JOGOS.

				
A	B	C	D	E

ORGANIZE-OS DO MENOR PARA O MAIOR E COMPLETE OS QUADROS COM A SEQUÊNCIA DAS LETRAS OBTIDA NA ORGANIZAÇÃO.

<input data-bbox="211 1743 365 1848" type="text"/>	<input data-bbox="470 1743 625 1848" type="text"/>	<input data-bbox="738 1743 893 1848" type="text"/>	<input data-bbox="998 1743 1153 1848" type="text"/>	<input data-bbox="1258 1743 1412 1848" type="text"/>
--	--	--	---	--

2. JOÃO PEDRO JOGOU OS DOIS DADOS MOSTRADOS NA ILUSTRAÇÃO E FORMOU UM NÚMERO COM ELES:



COMO VOCÊ LÊ ESTE NÚMERO? _____

3. JULIANA JOGOU OS DADOS MOSTRADOS NA ILUSTRAÇÃO E DISSE QUE JOÃO PEDRO PODERIA FORMAR DOIS NÚMEROS DIFERENTES COM OS ALGARISMOS QUE FICARAM NAS FACES VOLTADAS PARA CIMA. VEJA A ILUSTRAÇÃO:



QUAIS NÚMEROS PODEM SER FORMADOS? AJUDE JOÃO PEDRO A RESPONDER A ESSA QUESTÃO.

AULA 6 – MÃO DIREITA, MÃO ESQUERDA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS INDICAR A LOCALIZAÇÃO DE OBJETOS NO ESPAÇO.

1. JULIANA DISSE QUE VAI COLOCAR O DADO EM UMA DAS MÃOS DE JOÃO PEDRO E QUE ELE DEVE DIZER EM QUAL DAS MÃOS ESTÁ: NA DIREITA OU NA ESQUERDA.

OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES E RESPONDA SE O DADO SE ENCONTRA NA MÃO DIREITA OU NA MÃO ESQUERDA DE JOÃO PEDRO:

A.



B.



C.



D.

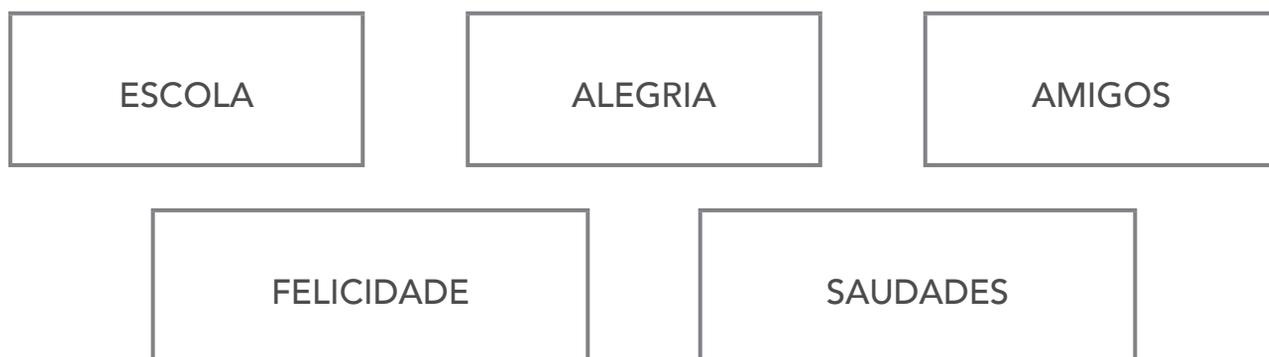


AULA 7 – UMA PALAVRA, VÁRIAS LETRAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS DETERMINAR QUANTAS LETRAS TEM CADA PALAVRA ESCRITA PELA PROFESSORA DE JOÃO PEDRO.

1. A PROFESSORA DE JOÃO PEDRO ESCREVEU PALAVRAS EM CARTELAS.



EM SEGUIDA, ELA PEDIU QUE OS ESTUDANTES CONTASSEM A QUANTIDADE DE LETRAS EM CADA PALAVRA E REGISTRASSEM AS INFORMAÇÕES EM UMA TABELA. FAÇA ISSO VOCÊ TAMBÉM.

NÚMERO DE LETRAS EM CADA PALAVRA

PALAVRA	QUANTIDADE DE LETRAS
ESCOLA	
ALEGRIA	
AMIGOS	
FELICIDADE	
SAUDADES	

FONTE: _____

AULA 8 – CONTAGEM DE ELEMENTOS DE UMA COLEÇÃO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS DETERMINAR A QUANTIDADE DE DADOS EM DUAS ILUSTRAÇÕES.

1. JOÃO PEDRO PEGOU OS DADOS DE SEUS JOGOS E OS ORGANIZOU EM DUAS COLEÇÕES. DETERMINE A QUANTIDADE DE DADOS EM CADA UMA DELAS.

A.



B.



2. VOCÊ TEVE MAIS FACILIDADE PARA CONTAR A QUANTIDADE DE DADOS EM QUAL DAS ILUSTRAÇÕES? CONVERSE COM SEU/SUA COLEGA SOBRE ISSO.

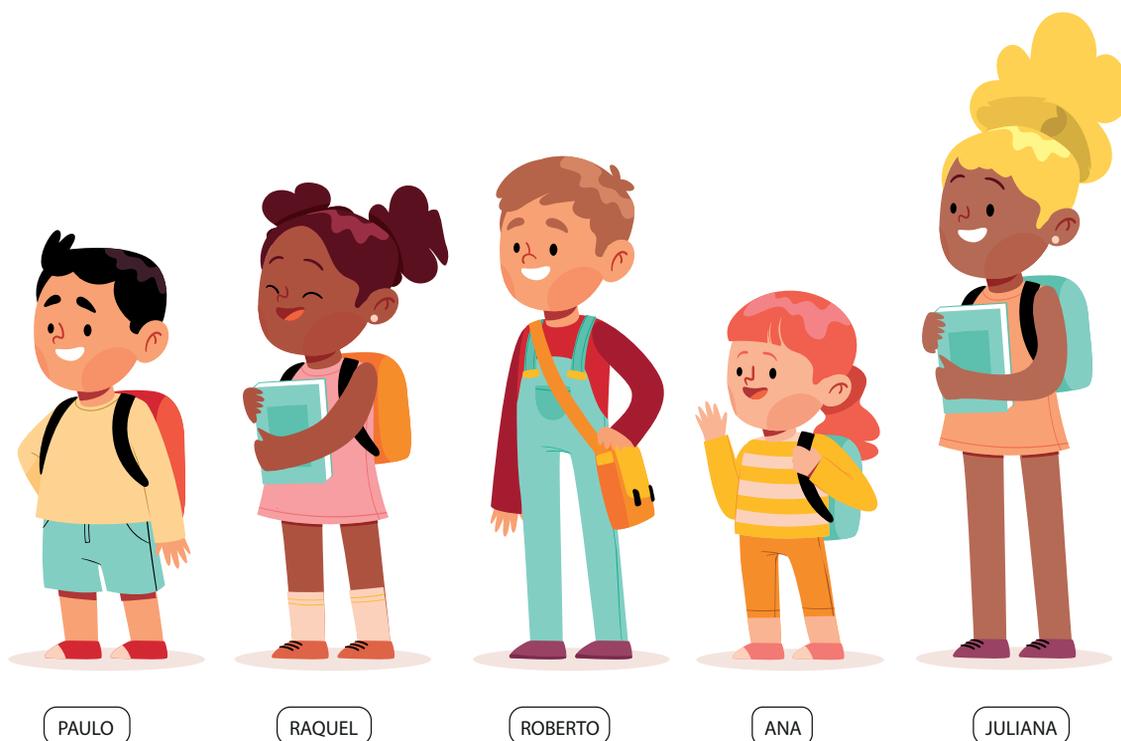
AULA 9 – QUEM É O MAIS ALTO?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS COMPARAR AS ALTURAS DE CINCO CRIANÇAS PARA VERIFICAR QUAL DELAS É A MAIS ALTA.

JULIANA E JOÃO PEDRO ENCONTRARAM CINCO COLEGAS DE CLASSE DE JOÃO PEDRO E COMENTARAM QUE, EMBORA TODOS TENHAM A MESMA IDADE, ELES TÊM ALTURAS DIFERENTES.

1. JOÃO PEDRO FEZ UM DESENHO DAS CINCO CRIANÇAS, RECORTOU CADA UM E PEDIU QUE SUA MÃE OS ORGANIZASSE DE ACORDO COM A ALTURA. ELES COMBINARAM QUE ELA DIRIA O NOME DAS CRIANÇAS, DA MENOR PARA A MAIOR.



A. FAÇA ISSO VOCÊ TAMBÉM.

B. AGORA RELACIONE AS CRIANÇAS, DA MAIOR PARA A MENOR.

AULA 10 – QUAL É O MAIOR NÚMERO?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LOCALIZAR NÚMEROS EM UM QUADRO NUMÉRICO E IDENTIFICAR O MAIOR E O MENOR.

1. JULIANA E JOÃO PEDRO GOSTAM DE LER E ESCREVER NÚMEROS. NO CAMINHO DE VOLTA DA BIBLIOTECA PARA CASA, ELES FORAM OBSERVANDO NÚMEROS. JULIANA ESCREVEU, EM CARTELAS, ALGUNS DESSES NÚMEROS PARA MOSTRAR A JOÃO PEDRO.

A. FAÇA UM **X** NO NÚMERO SETE E CIRCULE O NÚMERO DEZENOVE.

6

7

17

19

109

B. OBSERVE OUTRAS CARTELAS E FAÇA UM **X** NO MENOR NÚMERO E CIRCULE O MAIOR NÚMERO.

13

8

28

9

31

2. JULIANA CRIOU UM QUADRO NUMÉRICO E DEIXOU DE REGISTRAR ALGUNS NÚMEROS.

A. AJUDE-A COMPLETANDO O QUADRO:

0	1	2	3	4	5	6		8	9
10	11	12	13		15	16		18	19
20	21		23	24	25	26		28	29

B. CIRCULE NO QUADRO O NÚMERO DOZE E O NÚMERO VINTE E CINCO.



MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 - OS NÚMEROS ESTÃO POR TODA PARTE

AULAS 1 E 2 – OS NÚMEROS NO DIA A DIA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTAS AULAS, VAMOS OBSERVAR COMO OS NÚMEROS ESTÃO PRESENTES EM DIFERENTES SITUAÇÕES DO DIA A DIA E VAMOS APRENDER A UTILIZÁ-LOS.

CLÓVIS, CECÍLIA, ELIANE, JOSÉ ROBERTO E ALGUNS FAMILIARES FORAM AO PARQUE ECOLÓGICO DA CIDADE EM QUE MORAM PARA REALIZAR ATIVIDADES FÍSICAS E FAZER UM LANCHE COMUNITÁRIO. VAMOS ACOMPANHÁ-LOS.

1. NO CAMINHO DE CASA ATÉ O PARQUE, ELIANE E CECÍLIA FORAM PRESTANDO ATENÇÃO NAS PLACAS DOS CARROS QUE PASSAVAM. ELAS CONSEGUIRAM LER AS LETRAS E OS NÚMEROS DE TRÊS DELAS.

BWX 9512

EBL 2018

EMA2I20

A. LEIA AS PLACAS PARA SEU COLEGA E PEÇA QUE ELE TAMBÉM AS LEIA PARA VOCÊ.

B. VOCÊ E SEU COLEGA LERAM DA MESMA FORMA?

C. AS TRÊS PLACAS TÊM A MESMA QUANTIDADE DE LETRAS?

2. ELIANE E CECÍLIA TAMBÉM PRESTARAM ATENÇÃO NAS PLACAS QUE INDICAM O NÚMERO DAS CASAS.



VEJA ALGUMAS PLACAS QUE ELAS SE LEMBRARAM DE TER VISTO.

27

31

39

45

A. LEIA OS NÚMEROS DAS PLACAS PARA A TURMA.

B. ELIANE COMENTOU QUE OS NÚMEROS ESTÃO ESCRITOS DO MENOR PARA O MAIOR. VOCÊ CONCORDA COM ELA?

C. ESCREVA NO QUADRO O NÚMERO DA SUA CASA.

D. VOCÊ SABE O NÚMERO DA ESCOLA? ESCREVA-O NO QUADRO.

3. NO CAMINHO, ELAS TAMBÉM VIRAM O RELÓGIO E O TERMÔMETRO DE RUA.



A. VOCÊ SABE DIZER O QUE OS NÚMEROS DO RELÓGIO E DO TERMÔMETRO INDICAM?

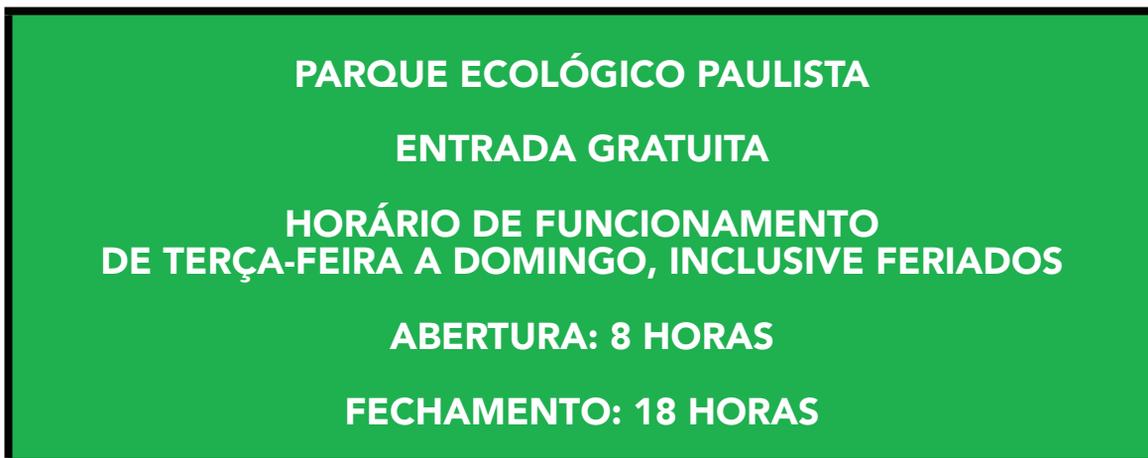
B. ELAS SAÍRAM DE CASA, CAMINHARAM E AVISTARAM A PLACA:

PARQUE ECOLÓGICO
200 METROS
VIRE À DIREITA

CLÓVIS DISSE PARA O GRUPO QUE, AO VIRAR À DIREITA, ESTARÃO BEM PRÓXIMOS DO PARQUE. BASTA CAMINHAR MAIS 200 METROS.

VOCÊ JÁ OBSERVOU PLACAS COMO ESSA NAS RUAS?

4. NA ENTRADA DO PARQUE, HÁ UMA PLACA COM INFORMAÇÕES ÚTEIS PARA OS VISITANTES. VEJA:



RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A. EM QUE HORÁRIO O PARQUE INICIA AS ATIVIDADES?

B. A QUE HORAS OCORRE O FECHAMENTO DO PARQUE?

C. EM ALGUM DIA DA SEMANA O PARQUE NÃO FICA ABERTO À POPULAÇÃO?

AULAS 3 E 4 – MAIS NÚMEROS QUE OBSERVAMOS NO DIA A DIA

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTAS AULAS, VAMOS CONTINUAR A IDENTIFICAR NÚMEROS UTILIZADOS EM DIFERENTES SITUAÇÕES DO DIA A DIA.

1. CHEGANDO AO PARQUE, CLÓVIS LIGOU PARA SUA AVÓ PARA DIZER QUE JÁ ESTAVAM LÁ.

RESPONDA ÀS QUESTÕES:

- A. VOCÊ SABE O NÚMERO DE TELEFONE FIXO OU CELULAR DE UM FAMILIAR? ESCREVA-O NO QUADRO.



- B. LEIA OS NÚMEROS DE TELEFONE INDICADOS A SEGUIR:

997820883

33240911

997851163

- C. VOCÊ SABE DIZER O NÚMERO DE TELEFONE DA ESCOLA? ESCREVA-O NO QUADRO.

2. CLÓVIS EXPLICOU A SUAS IRMÃS CECÍLIA E ELIANE E A SEU IRMÃO JOSÉ ROBERTO QUE É IMPORTANTE, AO SAIR DE CASA, SEMPRE LEVAR UM DOCUMENTO, COMO A CÉDULA DE IDENTIDADE, OU UMA CÓPIA DELA.

VOCÊ TEM CÉDULA DE IDENTIDADE? SE SIM, ESCREVA O NÚMERO NO QUADRO.

3. PREENCHA AS INFORMAÇÕES SOBRE VOCÊ:

EU TENHO ____ ANOS.

NO PRÓXIMO ANO EU COMPLETAREI ____ ANOS.

EU NASCI NA CIDADE DE _____, NO DIA ____ DO
MÊS DE _____ DO ANO DE _____.

MINHA DATA DE NASCIMENTO É:

4. NO ESPAÇO DESTINADO A BRINQUEDOS INFANTIS, ONDE FICA O ESCORREGADOR DO PARQUE ECOLÓGICO, HAVIA A PLACA INDICATIVA A SEGUIR:

**ESPAÇO RESERVADO A CRIANÇAS
MENORES DE 8 ANOS**

RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A. QUAL SUA IDADE? REGISTRE-A NO QUADRO.

B. SE VOCÊ FOR A ESSE PARQUE, VAI PODER BRINCAR NESSE ESPAÇO? POR QUÊ?

C. VOCÊ PREENCHEU A DATA DE SEU NASCIMENTO NA ATIVIDADE ANTERIOR. VOCÊ SE RECORDA EM QUE ANO NASCEU?

ESCREVA O ANO DE SEU NASCIMENTO NO QUADRO.



5. EM UM BRINQUEDO, HAVIA A PLACA INDICATIVA A SEGUIR:

**AUTORIZADO SOMENTE PARA
CRIANÇAS MAIORES DE 10 ANOS**

VOCÊ PODE BRINCAR NESSE BRINQUEDO? POR QUÊ?

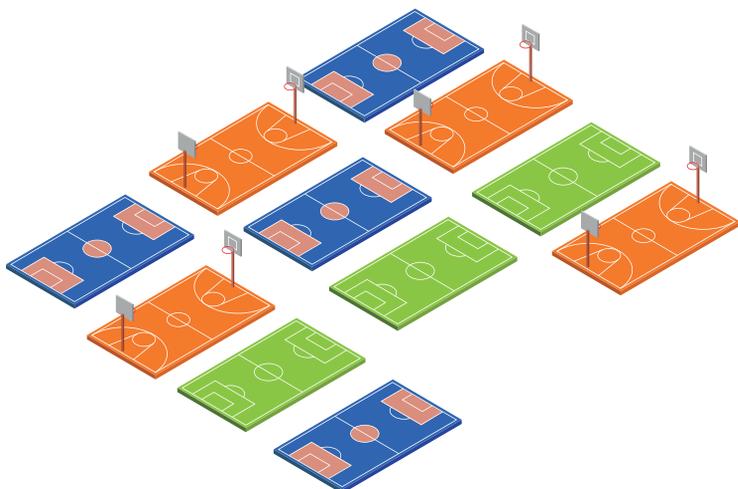
AULAS 5 E 6 – ATIVIDADES PARA REALIZAR NO PARQUE ECOLÓGICO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTAS AULAS, VAMOS CONTAR OS ELEMENTOS DE COLEÇÕES E REGISTRAR OS RESULTADOS.

NO PARQUE, OS FREQUENTADORES PODEM CAMINHAR, REALIZAR ATIVIDADES FÍSICAS E CULTURAIS.

1. NO PARQUE HÁ QUADRAS DE FUTSAL, QUADRAS DE FUTEBOL SOCIETY E QUADRAS POLIESPORTIVAS. OBSERVE O DESENHO E REGISTRE NO QUADRO A QUANTIDADE DE QUADRAS.



2. PARA ORIENTAR OS FREQUENTADORES DO PARQUE, ALGUMAS INFORMAÇÕES FORAM COLOCADAS EM CARTAZES. VEJA UM EXEMPLO:

QUADRAS DE ESPORTES

QUADRA	QUANTIDADE
FUTSAL	4
FUTEBOL SOCIETY	3
POLIESPORTIVA	4

FONTE: ADMINISTRAÇÃO DO PARQUE.

RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A. QUANTAS QUADRAS DE FUTSAL HÁ NO PARQUE?

B. QUANTAS QUADRAS DE FUTEBOL SOCIETY HÁ NO PARQUE?

C. HÁ MAIS QUADRAS DE FUTSAL OU QUADRAS DE FUTEBOL SOCIETY?

D. HÁ MAIS DE 10 QUADRAS NESSE PARQUE?



3. AO PASSEAR PELO PARQUE, O GRUPO PÔDE OBSERVAR QUE HÁ UM ESPAÇO DESTINADO A OFICINAS CULTURAIS E UMA BIBLIOTECA.

ELIANE E CECÍLIA ENTRARAM NA BIBLIOTECA E FICARAM ENCANTADAS COM A QUANTIDADE DE LIVROS QUE VIRAM.

EM UMA DAS MESAS HAVIA VÁRIOS LIVROS.



A. CONTE A QUANTIDADE DE LIVROS E REGISTRE O RESULTADO NO QUADRO.

B. VOCÊ GOSTA DE LER? _____

C. VOCÊ JÁ LEU ALGUM LIVRO NESTE ANO? _____

D. VOCÊ SE LEMBRA DO TÍTULO DO LIVRO?

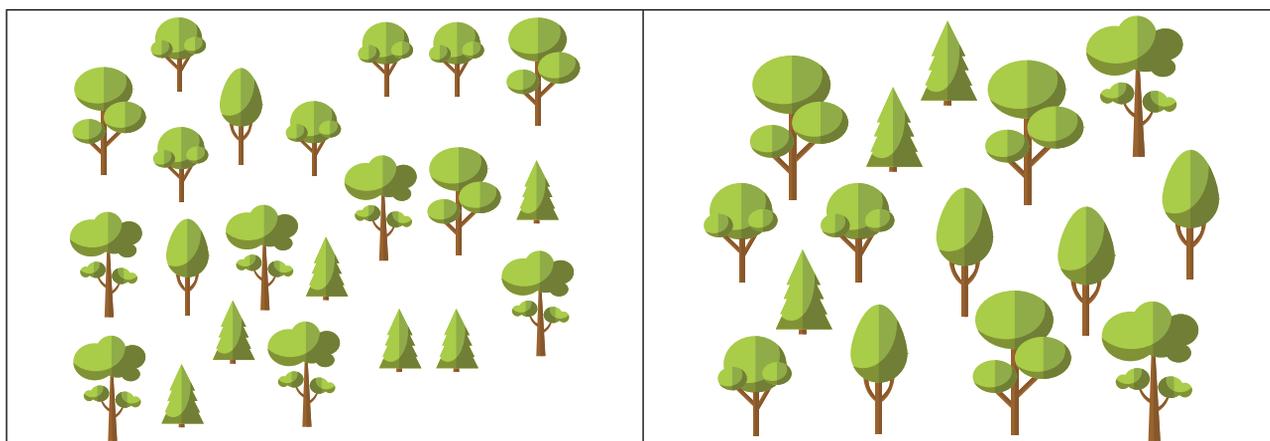
AULA 7 – AS ÁRVORES DO PARQUE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONTAR ELEMENTOS DE DUAS COLEÇÕES DE ÁRVORES E REGISTRAR OS RESULTADOS OBTIDOS.

NO PARQUE HÁ MUITAS ÁRVORES. ELES PARARAM PARA OBSERVAR OS PÁSSAROS QUE HAVIAM POUSSADO EM ALGUMAS DELAS.

1. JOSÉ ROBERTO OLHOU PARA AS DUAS COLEÇÕES DE ÁRVORES E FEZ ALGUMAS PERGUNTAS A CLÓVIS. RESPONDA VOCÊ TAMBÉM.



- A. EM QUAL DELAS HÁ MAIS ÁRVORES?

- B. QUANTAS ÁRVORES A MAIS?



AULA 8 – OS ABACATEIROS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS COMPARAR A ALTURA DE DUAS ÁRVORES.

NO PARQUE HÁ DIVERSAS ÁRVORES FRUTÍFERAS. CLÓVIS E ELIANE AVISTARAM ABACATEIROS COM FRUTOS E CONVIDARAM TODOS A VER MAIS DE PERTO.



1. CLÓVIS E ELIANE OBSERVARAM A ILUSTRAÇÃO DE DOIS ABACATEIROS.



A. CLÓVIS PERGUNTOU: QUAL DOS ABACATEIROS É O MAIS ALTO? INDIQUE COM UM X.

B. O TRONCO DO ABACATEIRO MAIS ALTO É MAIS GROSSO OU MAIS FINO QUE O DO ABACATEIRO MAIS BAIXO?

AULA 9 – À DIREITA OU À ESQUERDA?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS APRENDER A INDICAR A LOCALIZAÇÃO DE UM ABACATEIRO UTILIZANDO TERMOS COMO À DIREITA / À ESQUERDA E COMPARAR A ALTURA DAS CRIANÇAS.

1. OBSERVE O DESENHO DA ATIVIDADE ANTERIOR E RESPONDA:

O MAIOR ABACATEIRO ESTÁ À ESQUERDA OU À DIREITA DE CLÓVIS?

2. OBSERVE A ILUSTRAÇÃO E RESPONDA ÀS QUESTÕES:

CLÓVIS	ELIANE	CECÍLIA	JOSÉ ROBERTO
			

A. QUEM É O/A MAIS ALTO/A?

B. QUEM É O/A MAIS BAIXO/A?

C. ORGANIZANDO AS CRIANÇAS DA MENOR PARA A MAIOR, QUAL DELAS OCUPARÁ A PRIMEIRA POSIÇÃO?

D. QUAL DAS CRIANÇAS OCUPARÁ A TERCEIRA POSIÇÃO?

AULA 10 – COMPARANDO NÚMEROS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS COMPARAR NÚMEROS E INDICAR O MAIOR DELES.

1. EM CADA ITEM, CIRCULE O NÚMERO MAIOR:

A. 12 21

B. 20 8

C. 19 23

D. 22 27

E. 30 28

F. 7 12

G. 34 43



MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 - COLEÇÕES DE FIGURINHAS

AULAS 1 E 2 – OS ÁLBUNS DE FIGURINHAS DE ELIANE

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS IDENTIFICAR OS NÚMEROS EM DIFERENTES SITUAÇÕES E APRENDER A UTILIZÁ-LOS.

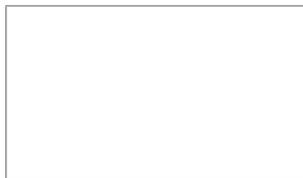
CECÍLIA E ELIANE COLECIONAM UM ÁLBUM DE FIGURINHAS SOBRE ATLETAS E ESPORTES DOS JOGOS OLÍMPICOS QUE DEVEM ACONTECER EM 2021.

1. VEJA UMA PÁGINA DO ÁLBUM DE ELIANE E LEIA OS NÚMEROS DAS FIGURINHAS QUE ESTÃO FALTANDO.



2. OBSERVE A PÁGINA DO ÁLBUM APRESENTADA NA ATIVIDADE ANTERIOR E RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A. QUANTAS FIGURINHAS ELIANE JÁ COLOU NESSA PÁGINA?



B. QUANTAS FIGURINHAS FALTAM SER COLADAS?



C. QUANDO COMPLETA, QUANTAS FIGURINHAS HAVERÁ NESSA PÁGINA?



3. CECÍLIA SELECIONOU ALGUMAS FIGURINHAS QUE SÃO REPETIDAS.

VEJA OS NÚMEROS DESSAS FIGURINHAS E LEIA-OS EM VOZ ALTA PARA UM/UMA COLEGA.

8

18

21

28

31

32

40

46

50

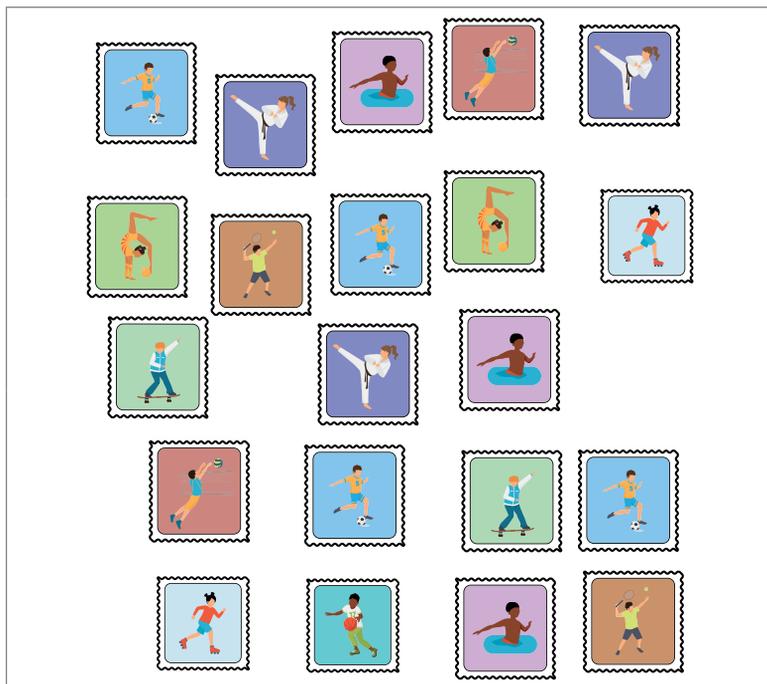
4. CONTE AS FIGURINHAS DE CADA COLEÇÃO DE DUAS FORMAS DIFERENTES E REGISTRE OS RESULTADOS NOS QUADROS:

A.



--

B.



--



AULA 3 – UMA TABELA COM A QUANTIDADE DE FIGURINHAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS LER DADOS APRESENTADOS EM UMA TABELA.

1. ELIANE ELABOROU UMA TABELA PARA REGISTRAR A QUANTIDADE DE FIGURINHAS JÁ COLADAS EM CADA PÁGINA DO ÁLBUM. VEJA UMA PARTE DESSA TABELA:

QUANTIDADE DE FIGURINHAS

PÁGINA	QUANTIDADE
1	11
8	16
13	4
19	8

RESPONDA ÀS QUESTÕES:

- A. QUANTAS FIGURINHAS ELIANE JÁ COLOU NA PÁGINA 8?

- B. QUANTAS FIGURINHAS FORAM COLADAS NA PÁGINA 19?

- C. EM QUAL DESSAS PÁGINAS FORAM COLADAS APENAS 4 FIGURINHAS?

- D. EM QUAL DESSAS PÁGINAS FOI COLADA A MAIOR QUANTIDADE DE FIGURINHAS?



AULAS 4 E 5 – O CALENDÁRIO DO MÊS DE ABRIL DE 2021

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS EXPLORAR INFORMAÇÕES APRESENTADAS EM UM CALENDÁRIO.

1. UM CALENDÁRIO NOS AUXILIA A VISUALIZAR EM QUE DIA DA SEMANA OCORRERÁ DETERMINADO DIA DO MÊS E OUTRAS INFORMAÇÕES. RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A. EM QUE MÊS NÓS ESTAMOS?

B. FALE PARA UM/UMA COLEGA A SEQUÊNCIA DOS DIAS DA SEMANA.

C. QUANTOS SÃO OS DIAS DA SEMANA?

D. ESCREVA A DATA DE HOJE, INDICANDO O DIA, O MÊS E O ANO.

2. ELIANE E CECÍLIA VÃO TROCAR AS FIGURINHAS REPETIDAS EM UM ENCONTRO DE COLECIONADORES QUE ACONTECE AOS SÁBADOS.

VEJA O CALENDÁRIO:

ABRIL – 2021

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

AGORA, RESPONDA:

A. EM QUE DIA DO MÊS DE ABRIL OCORRERÁ O PRIMEIRO SÁBADO? CIRCULE ESSE DIA NO CALENDÁRIO.

B. EM QUE DIA DO MÊS DE ABRIL OCORRERÁ O ÚLTIMO SÁBADO?

C. QUANTOS SÁBADOS HÁ NO MÊS DE ABRIL DE 2021?

D. EM QUE DIAS DO MÊS DE ABRIL OCORREM OS DOMINGOS?

AULA 6 – JUNTANDO FIGURINHAS

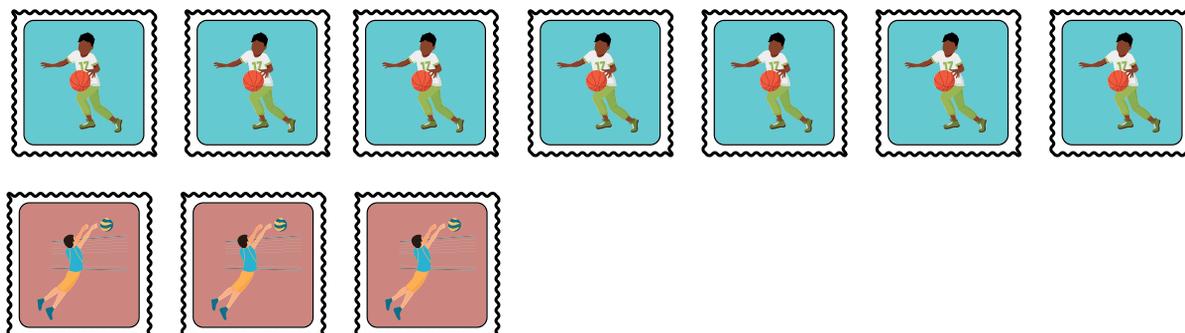
O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RESOLVER PROBLEMAS MATEMÁTICOS.

1. ELIANE TEM 4 FIGURINHAS DE NATAÇÃO E CECÍLIA TEM 6 FIGURINHAS DE JUDÔ. QUANTAS FIGURINHAS DESSAS MODALIDADES ESPORTIVAS ELAS POSSUEM?



2. CECÍLIA TEM 7 FIGURINHAS DE BASQUETEBOL, E ELIANE, 3 FIGURINHAS DE VOLEIBOL. QUANTAS FIGURINHAS ELAS TÊM DESSAS MODALIDADES?

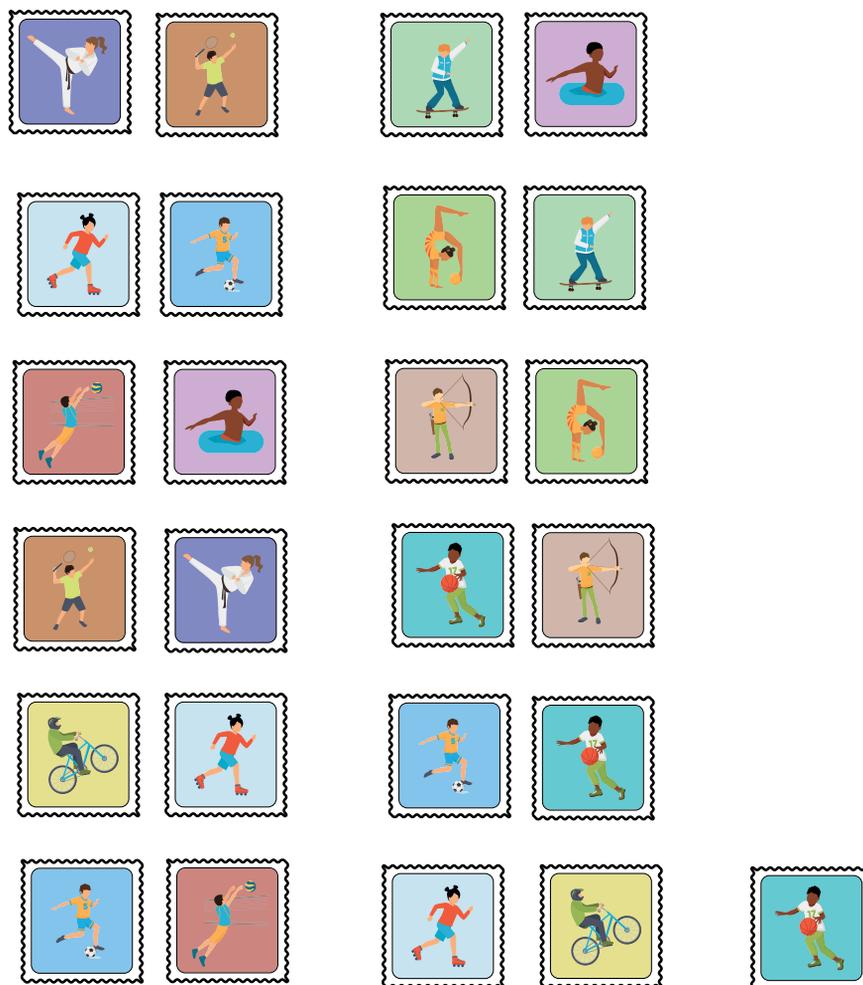


AULA 7 – CLÓVIS GANHA FIGURINHAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONTAR A QUANTIDADE DE ELEMENTOS DE UMA COLEÇÃO.

CLÓVIS GANHOU FIGURINHAS DE SUA TIA LUÍZA E AS DEU PARA ELIANE.
VEJA AS FIGURINHAS.



QUANTAS FIGURINHAS CLÓVIS DEU PARA ELIANE?



AULA 8 – FIGURAS GEOMÉTRICAS E OBJETOS DO DIA A DIA

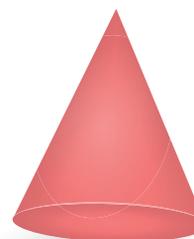
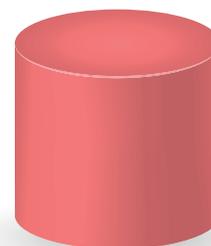
O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RELACIONAR OBJETOS DO DIA A DIA COM FIGURAS GEOMÉTRICAS.

CECÍLIA VIU UMA BOLA DE FUTEBOL EM UMA FIGURINHA E DISSE PARA CLÓVIS QUE ELA TEM O FORMATO DE ESFERA.



1. RELACIONE CADA OBJETO COM A FIGURA GEOMÉTRICA CORRESPONDENTE:



AULA 9 – ELIANE ORGANIZA AS FIGURINHAS

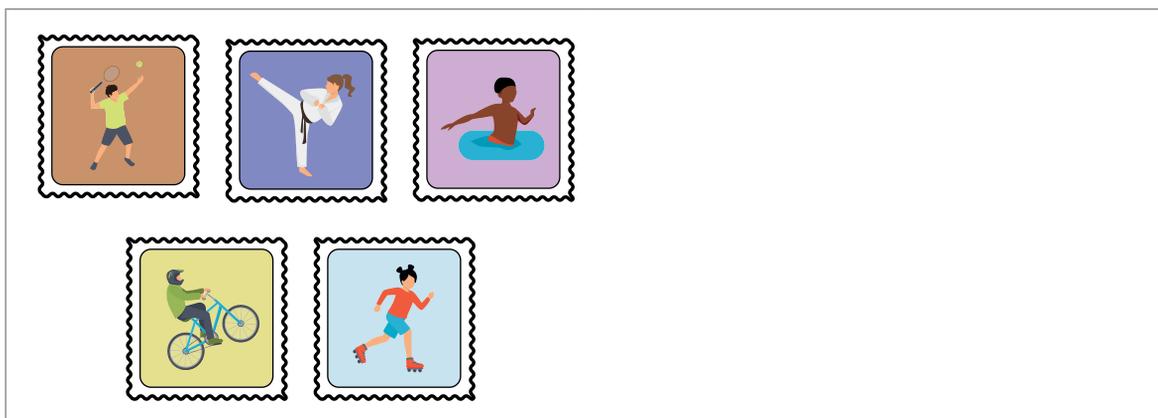
O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RESOLVER PROBLEMAS MATEMÁTICOS.

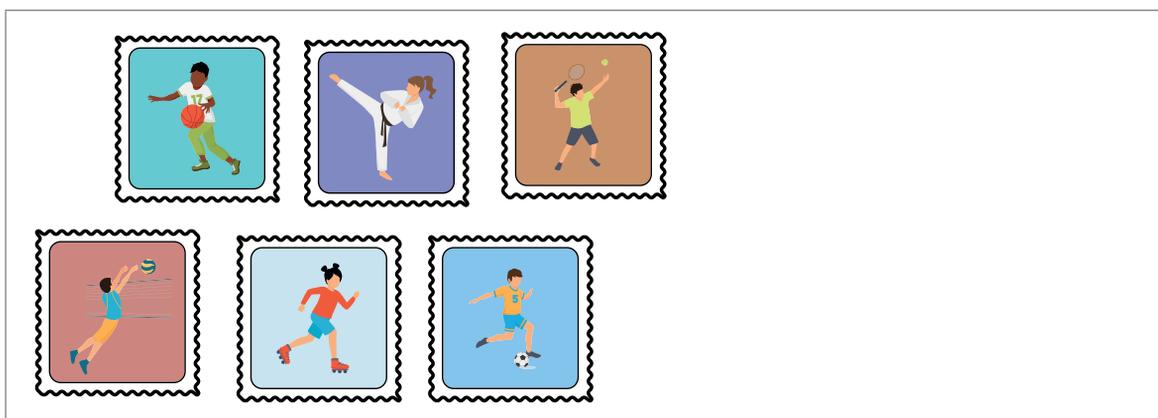
ELIANE GOSTA DE ORGANIZAR SEU MATERIAL ESCOLAR, SEUS BRINQUEDOS E AS FIGURINHAS DO ÁLBUM QUE ESTÁ COLECIONANDO.

1. ELIANE VAI ORGANIZAR AS FIGURINHAS E, EM CADA GRUPO, ELA QUER QUE SEJAM COLOCADAS 10 FIGURINHAS. DESENHE AS FIGURINHAS PARA COMPLETAR 10 EM CADA CASO:

A.



B.



2. ELIANE, PARA INDICAR O TOTAL DE FIGURINHAS, ESCREVEU:

$$5 + 5 = 10$$

E

$$6 + 4 = 10$$

E CECÍLIA DISSE QUE PODE LER ASSIM:

**CINCO MAIS CINCO
É IGUAL A 10**

E

**SEIS MAIS QUATRO
É IGUAL A 10**

USE UMA ESCRITA COMO A FEITA POR ELIANE PARA INDICAR QUE:

A. TRÊS MAIS SETE É IGUAL A DEZ.

B. QUATRO MAIS UM É IGUAL A CINCO.

AULA 10 – ELIANE ORGANIZA SEUS BRINQUEDOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ORGANIZAR OS BRINQUEDOS DE ELIANE DE ACORDO COM O TAMANHO.

ELIANE CONVIDOU SUA IRMÃ CECÍLIA PARA BRINCAR E CONVERSAR UM POUCO SOBRE AS ATIVIDADES QUE TINHAM REALIZADO DURANTE O DIA.

1. ELIANE DISSE QUE IA ARRUMAR SUA COLEÇÃO DE URSINHOS DE PELÚCIA NA PRATELEIRA, ORGANIZANDO-OS DO MENOR PARA O MAIOR.



ESCREVA AS LETRAS PARA INDICAR A ORDEM QUE ELA DEVE UTILIZAR.

